

# ***HISTÓRIA DA ARTE:*** ***o século XIX***

***Tópico 10***

**ARTE . VISUAL . ENSINO**  
***Ambiente Virtual de Aprendizagem***

Professor Doutor  
***Isaac Antonio Camargo***

***As Secessões.***

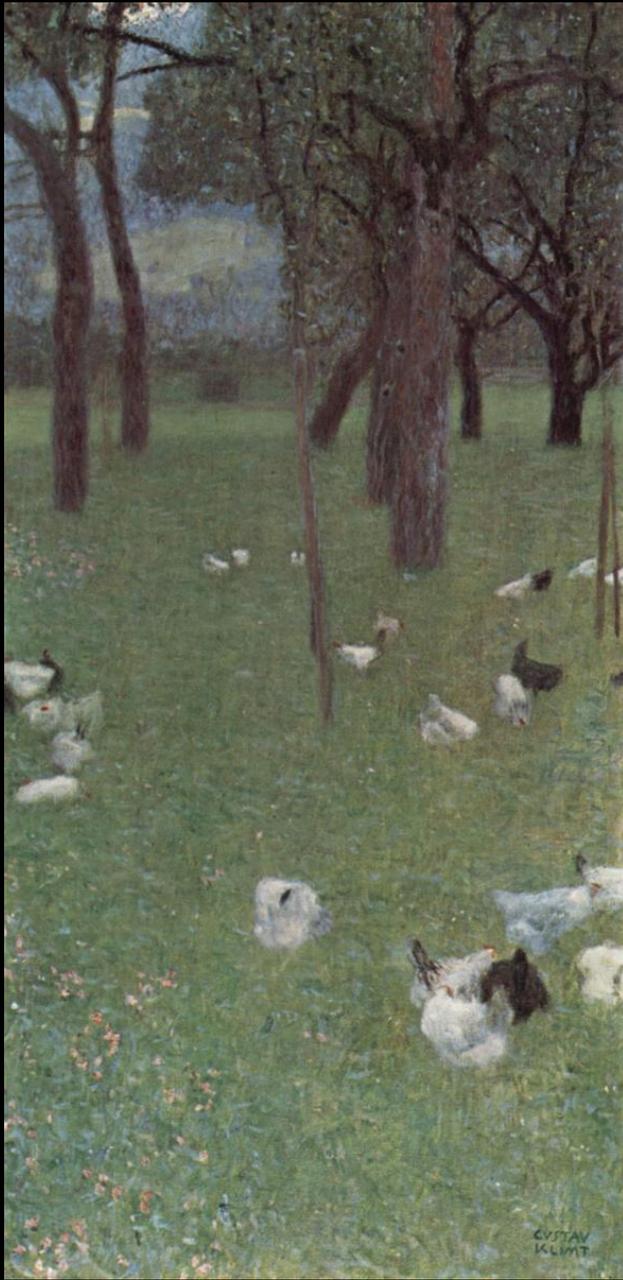


Cursos de Artes Visuais  
Faculdade de Artes, Letras e Comunicação  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

**ARTE**  
**VISUAL**  
**ensino**

Os Movimentos empreendidos pelos grupos alemães foram precedidos pelas Secessões. O conceito de secessão se refere a uma separação, uma ruptura, uma quebra. Neste sentido, tanto em Viena quanto na Alemanha, em Munique e Berlim, surgem rupturas na estrutura estética vigente para instaurar uma nova tendência artística. Coincidentemente, tais rupturas são tomadas também como precursoras do Expressionismo.

A Secessão de Viena ou Secessão Vienense (1897-1920) foi o movimento de um grupo de jovens artistas no final do século XIX, constituído a partir da Künstlerhaus - tradicional sociedade dos artistas austríacos. Movimento liderado por Gustav Klimt (1862-1918), discordava das posturas acadêmicas defendidas pela Cooperativa dos Artistas das Artes Decorativas da Áustria. Participam ainda Oskar Kokoschka (1886-1980), Egon Schiele (1890-1918).



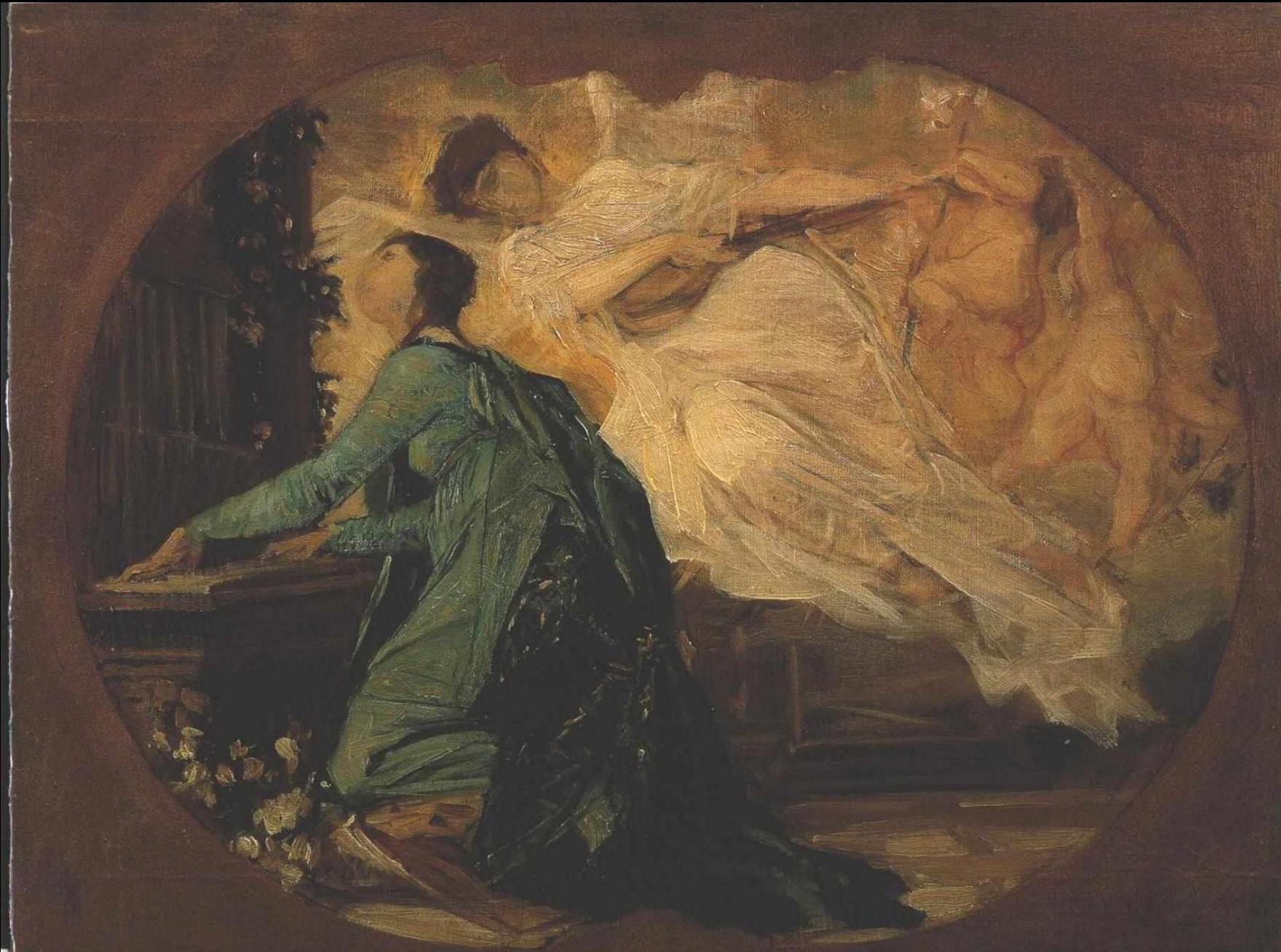
Gustav Klimt, 1899.



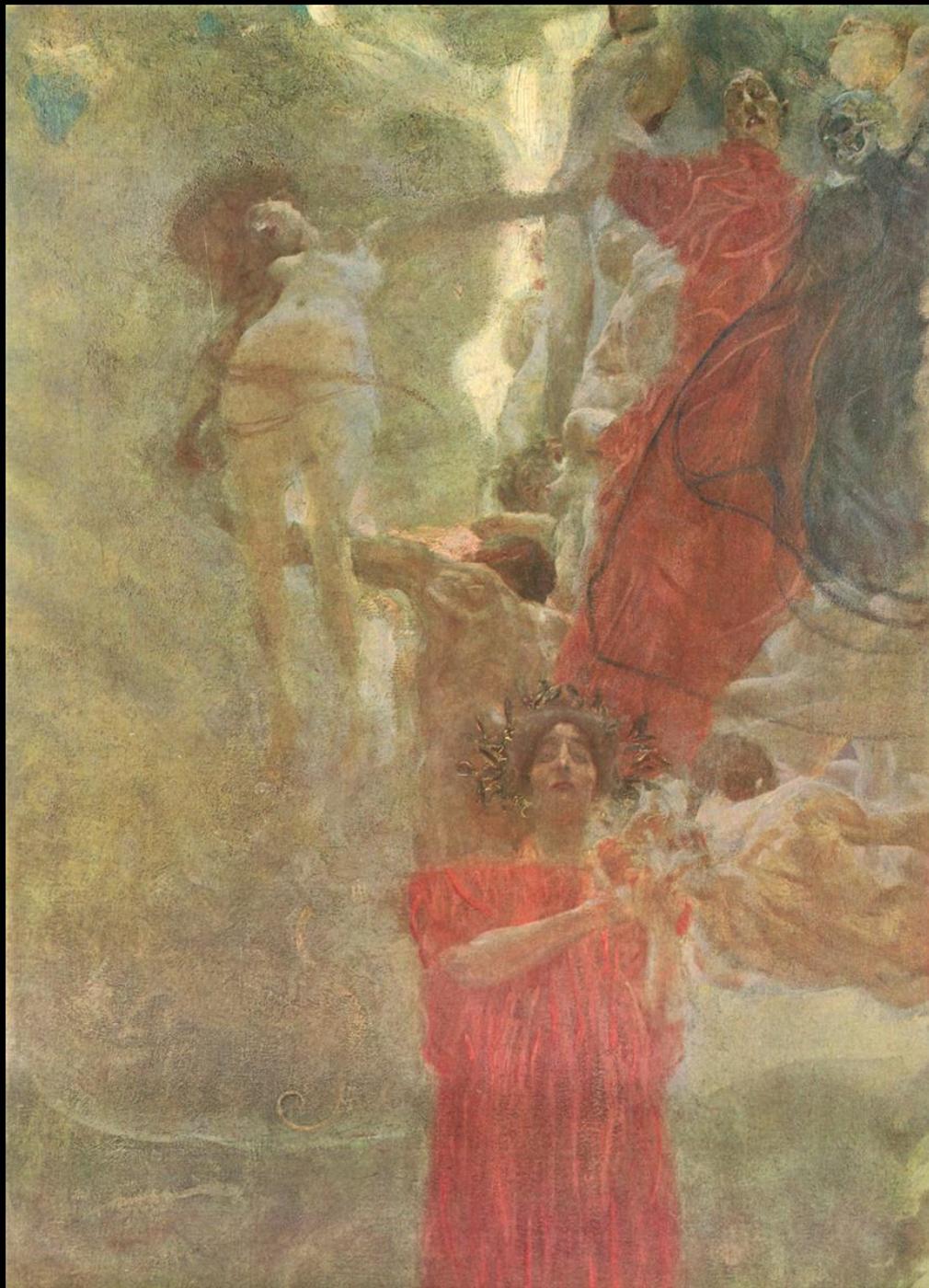
Gustav Klimt, 1898.



Gustav Klint, 1893.



Gustav Klint, 1885.



Gustav Klint, 1887-88.



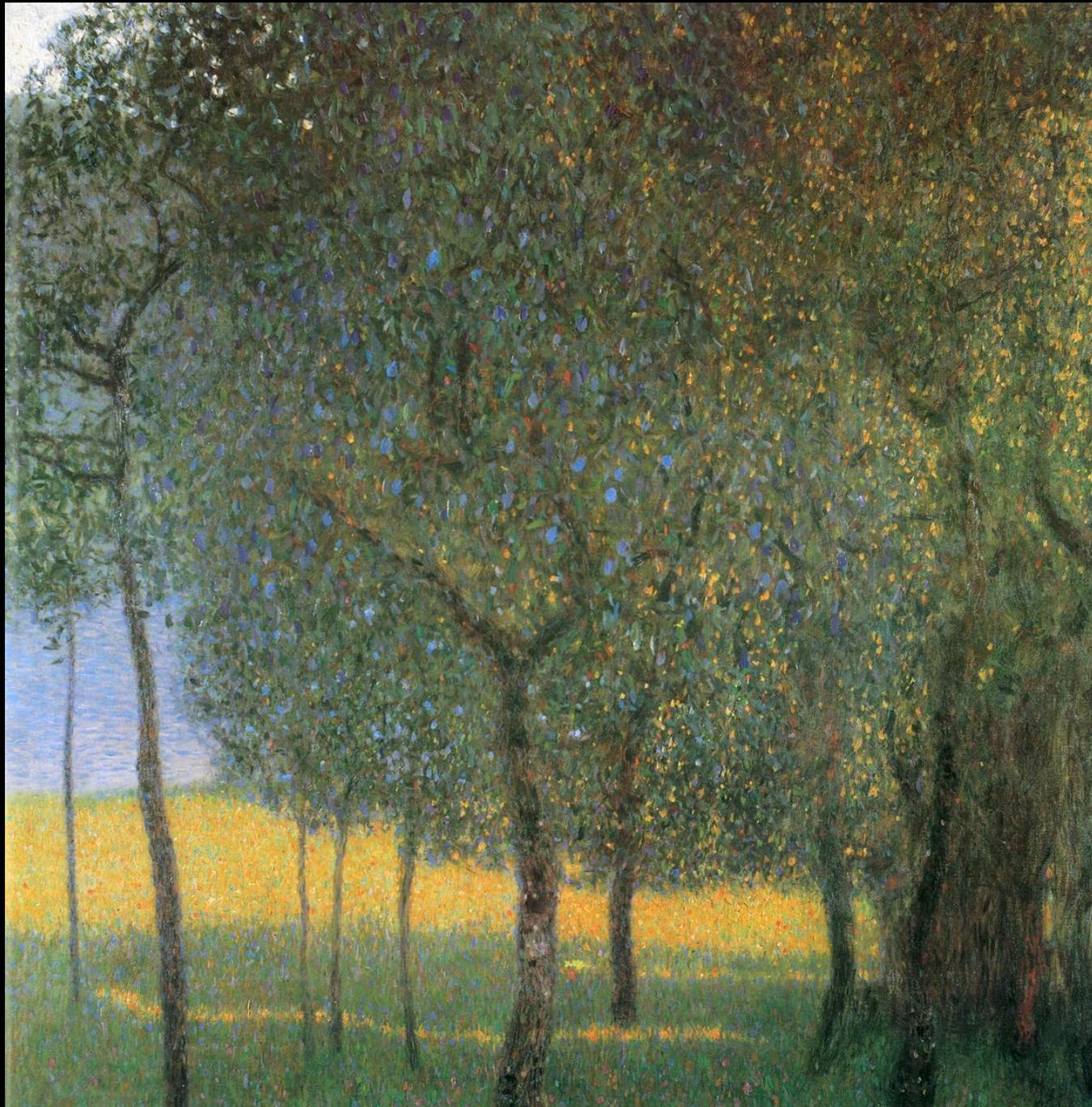
Gustav Klint, 1900.



Gustav Klint, 1902-03



Gustav Klint, 1902



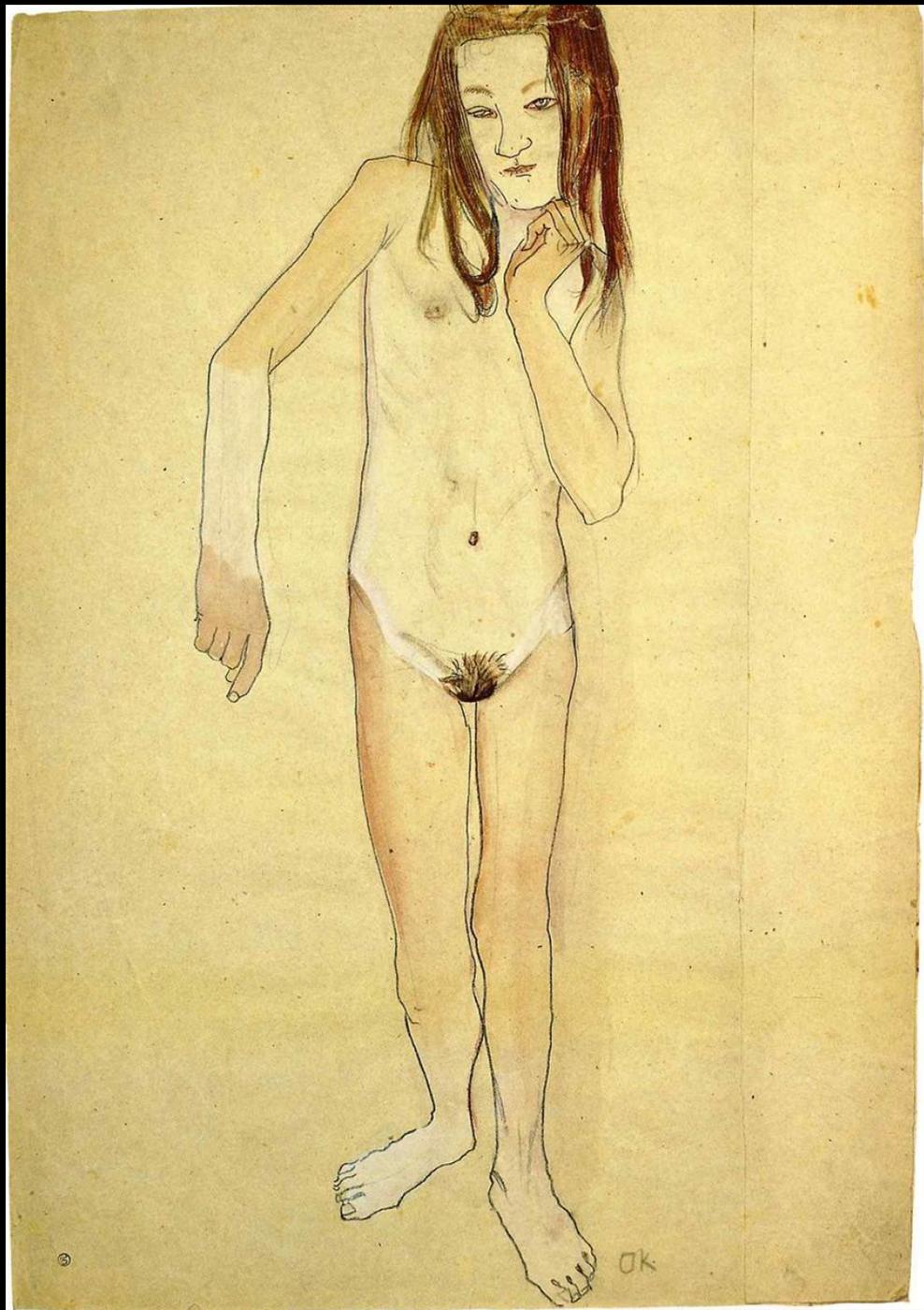
Gustav Klint, 1901



Oskar Kokoschka, 1909.



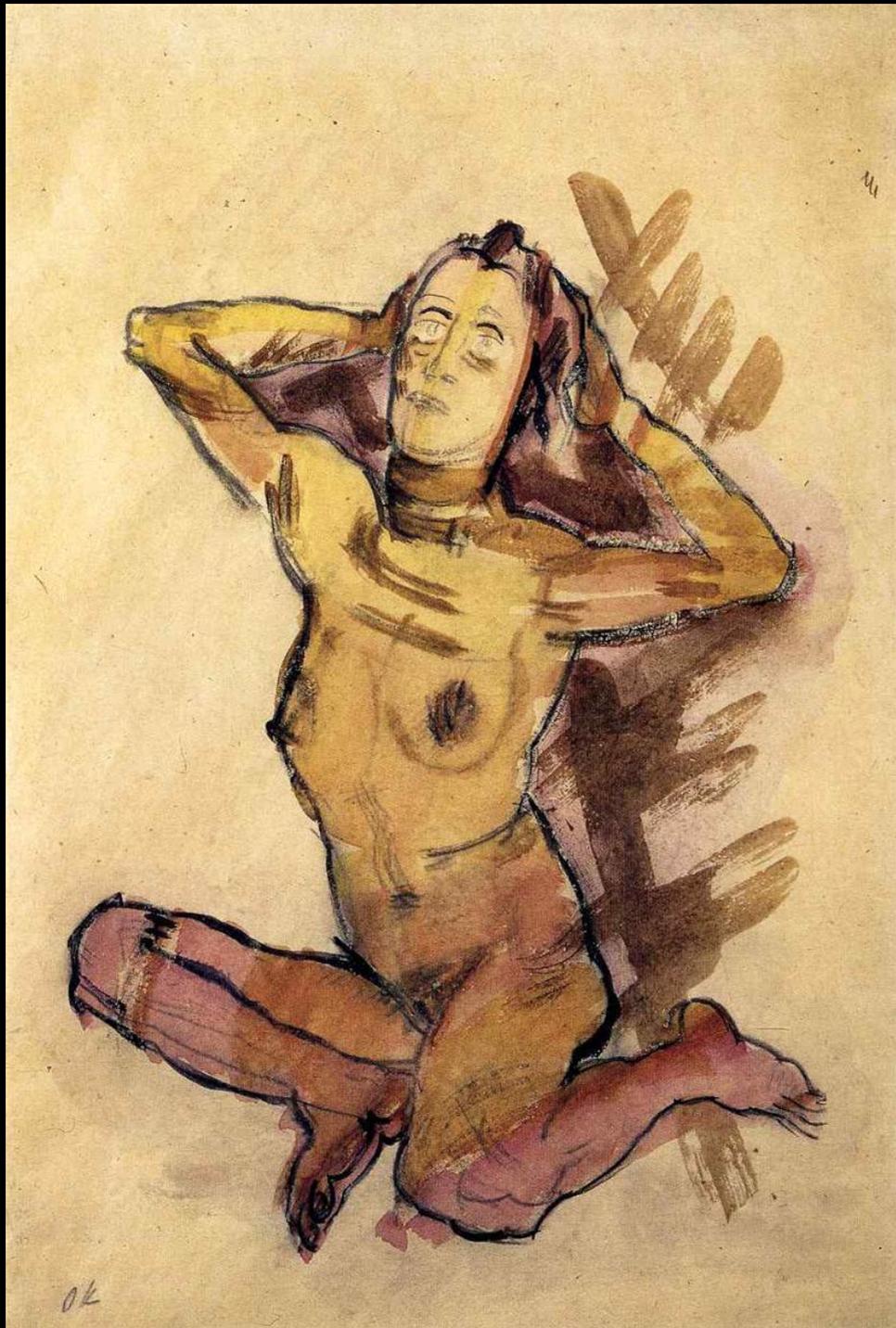
Oskar Kokoschka, 1907.



Oskar Kokoschka, 1907.



Oskar Kokoschka, 1907.



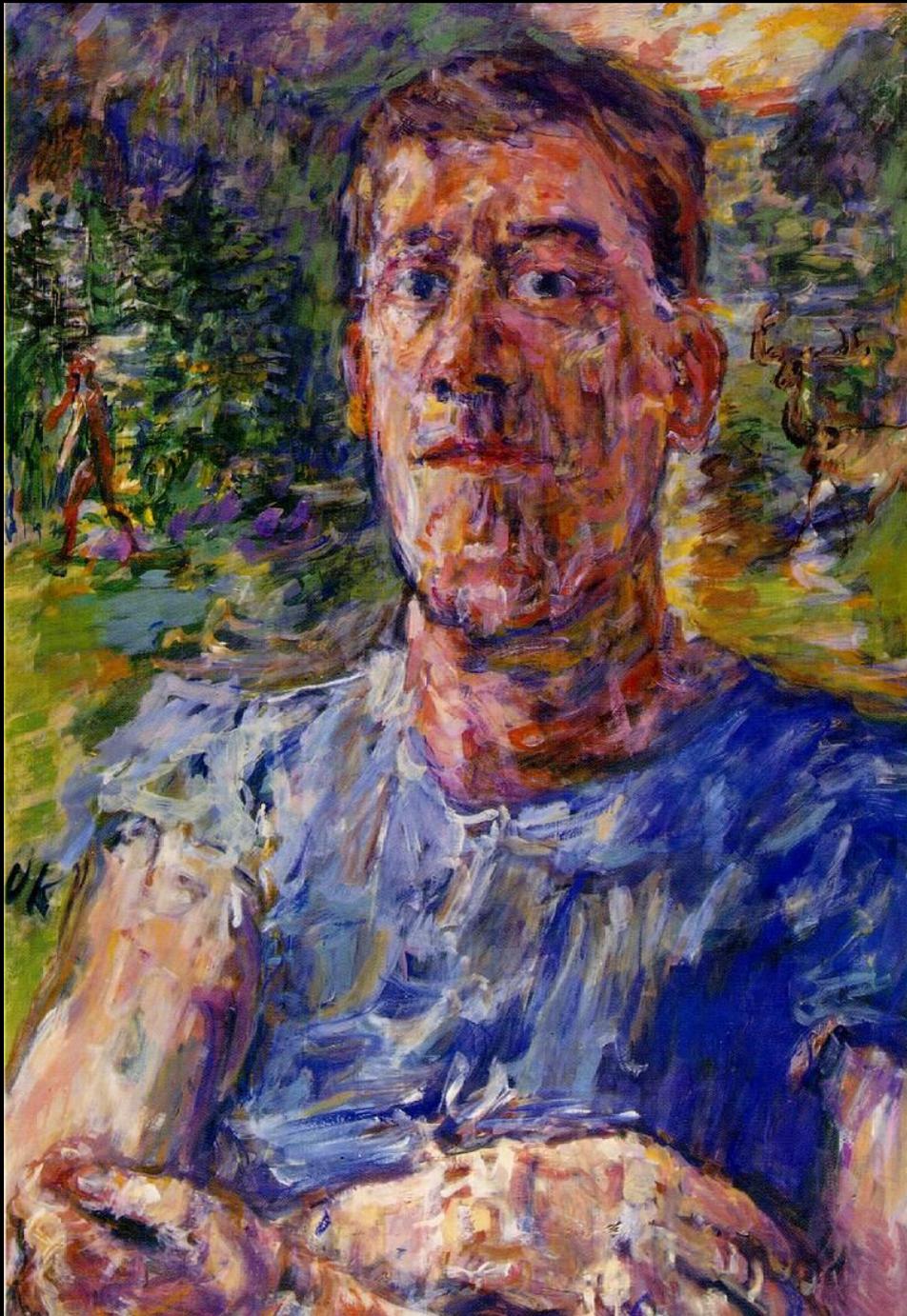
Oskar Kokoschka, 1913.



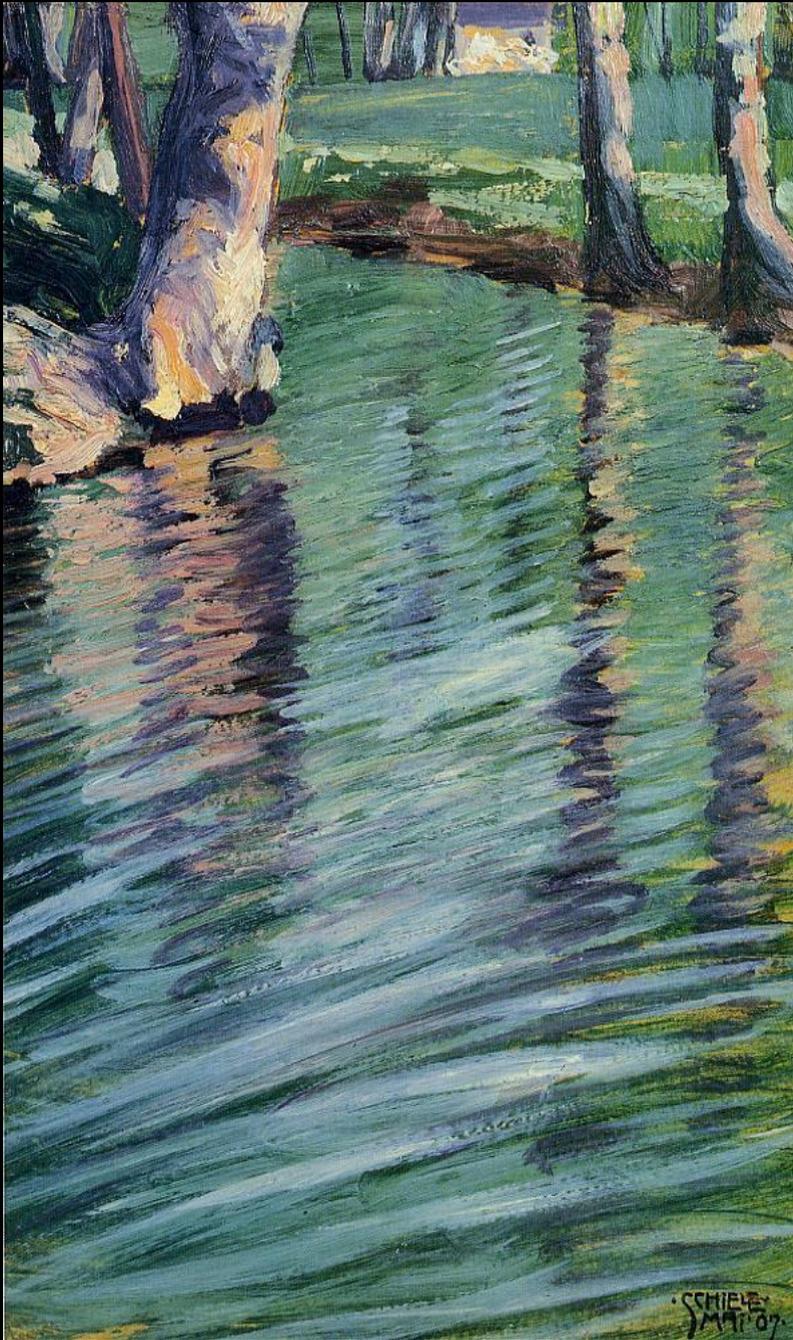
Oskar Kokoschka, Auto retrato, 1923.



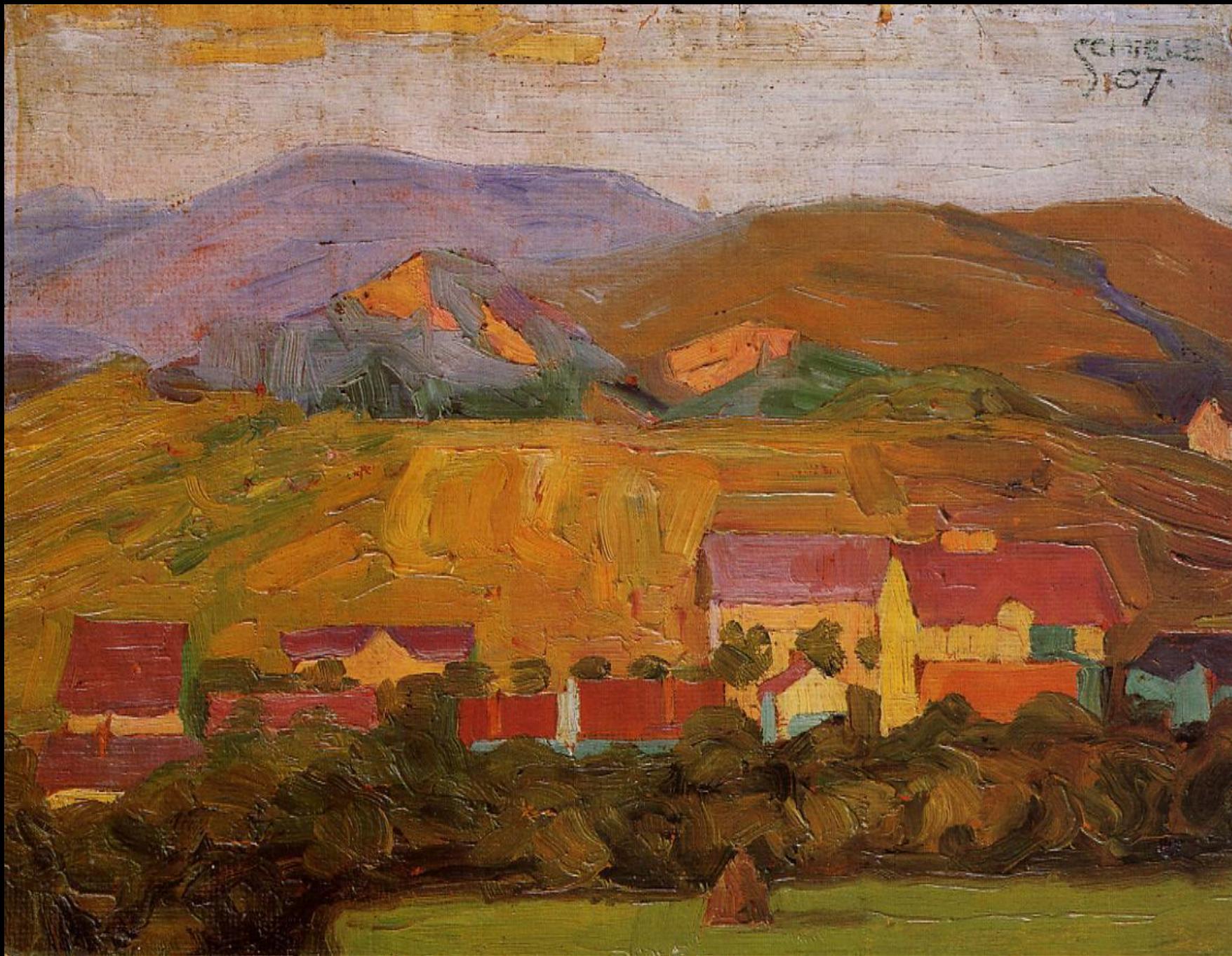
Oskar Kokoschka, Auto retrato, 1948.



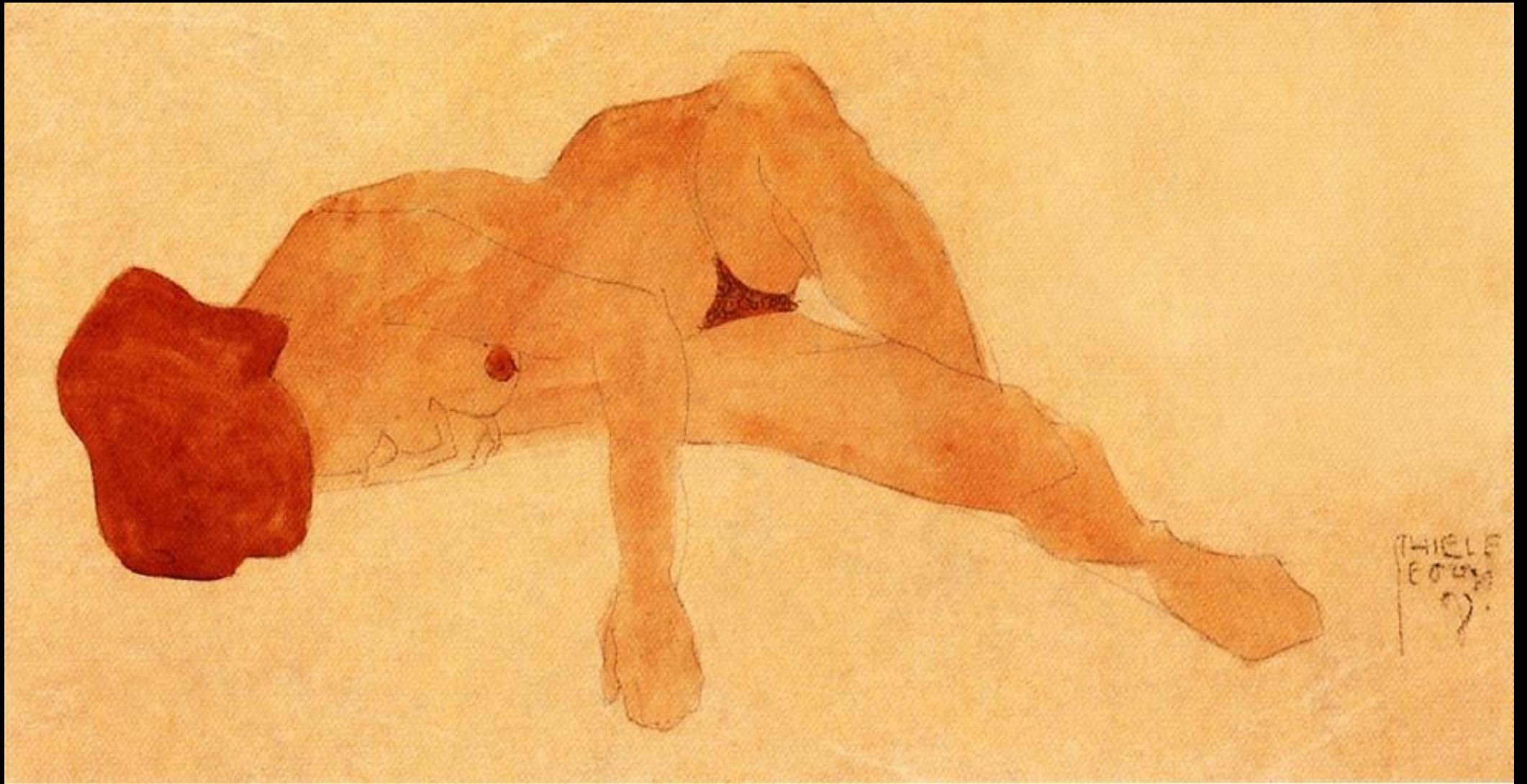
Oskar Kokoschka, Auto retrato como arte degenerada, 1937



Egon Schiele, 1907.



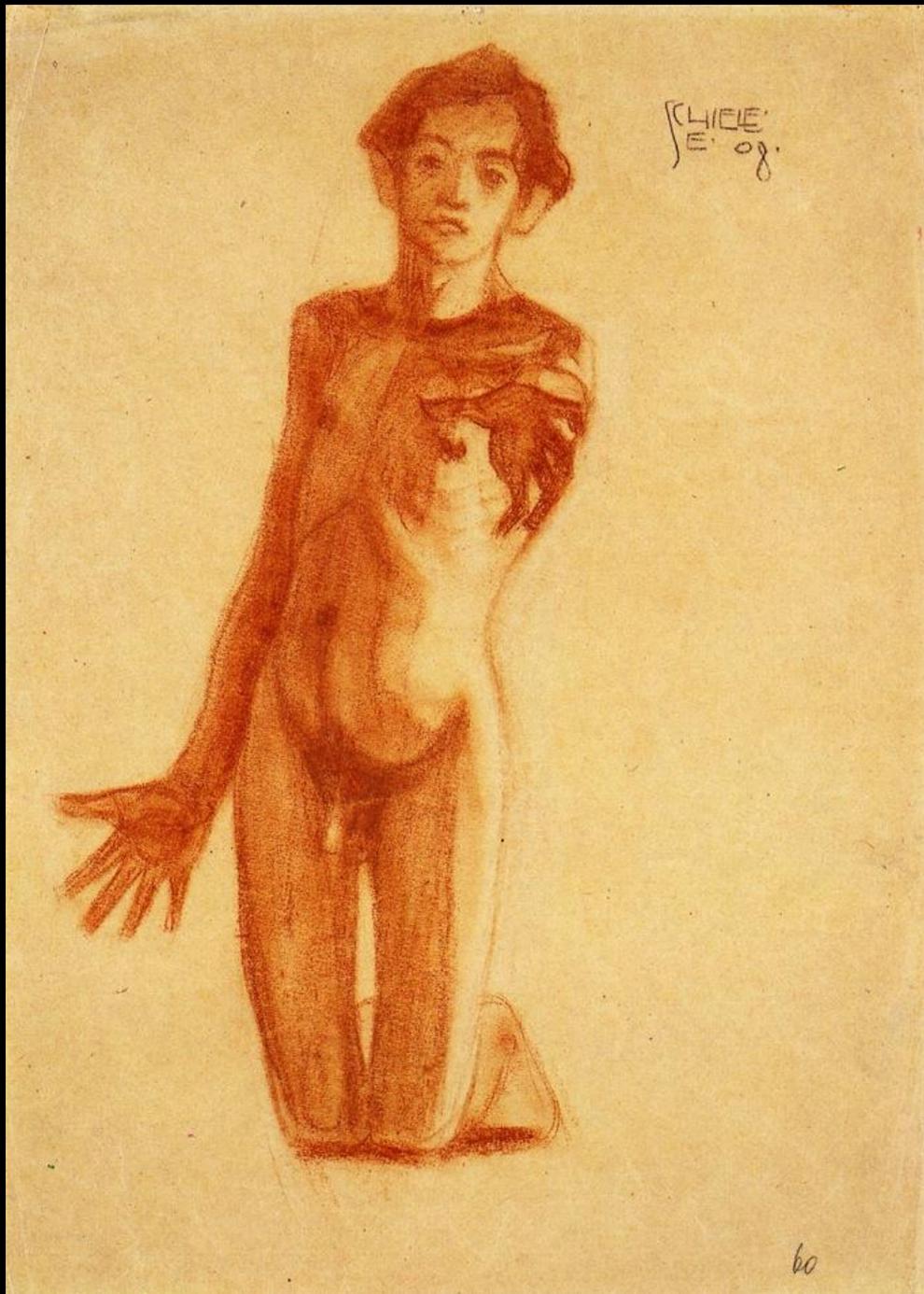
Egon Schiele, 1907.



Egon Schiele, 1908.



Egon Schiele, Madonna, 1908.



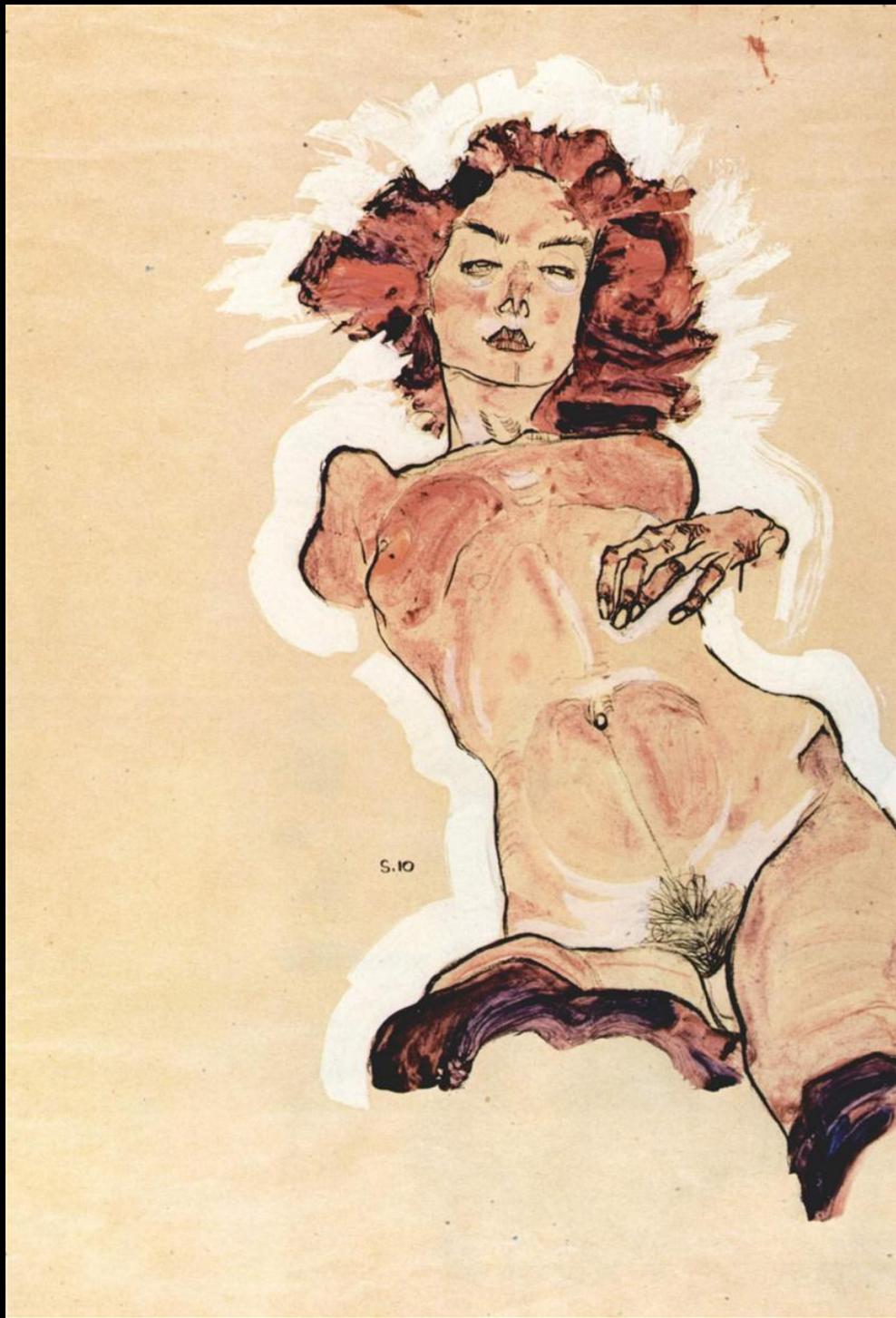
Egon Schiele, Jovem, 1908.



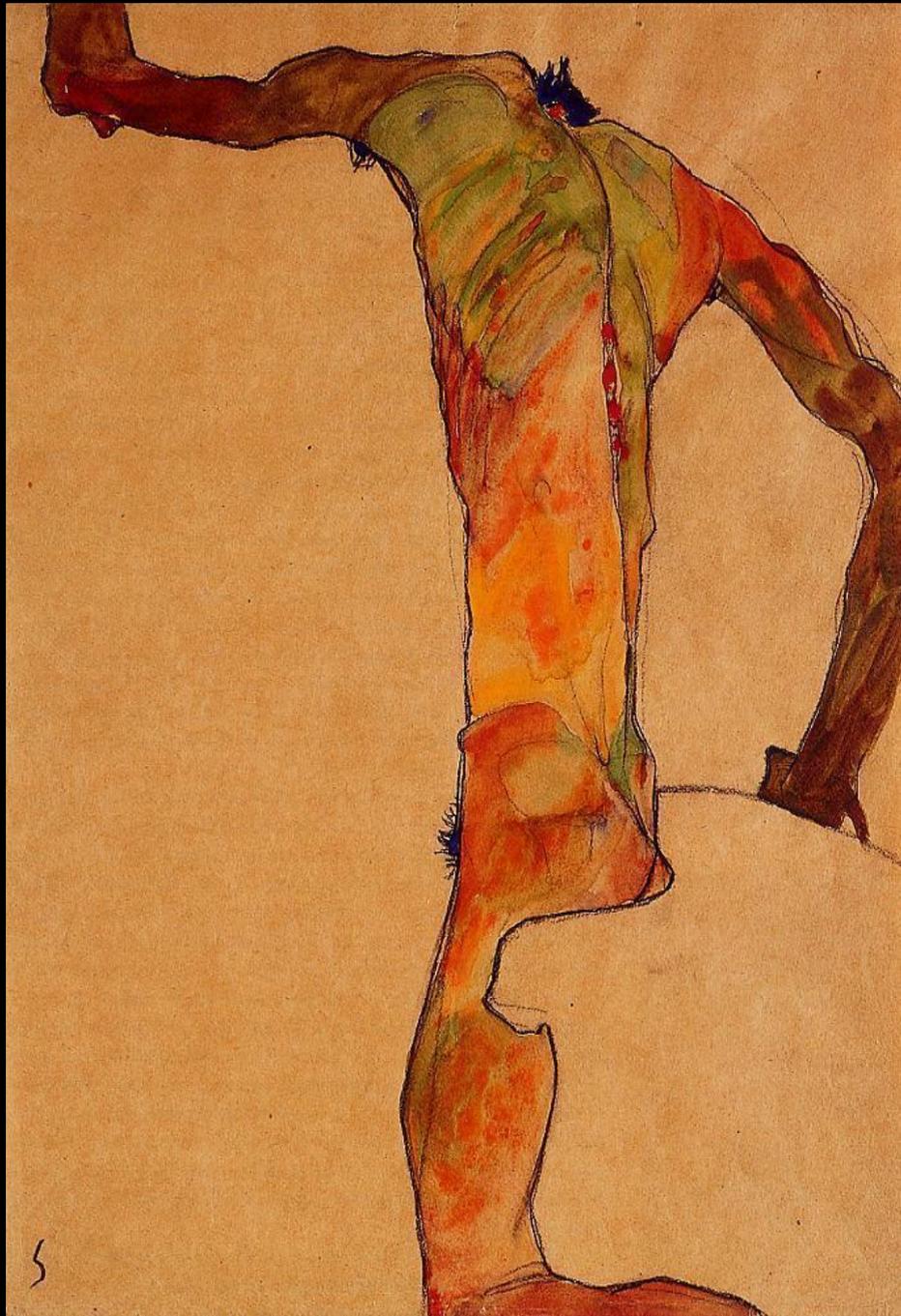
Egon Schiele, 1909.



Egon Schiele, Auto Retrato, 1907.



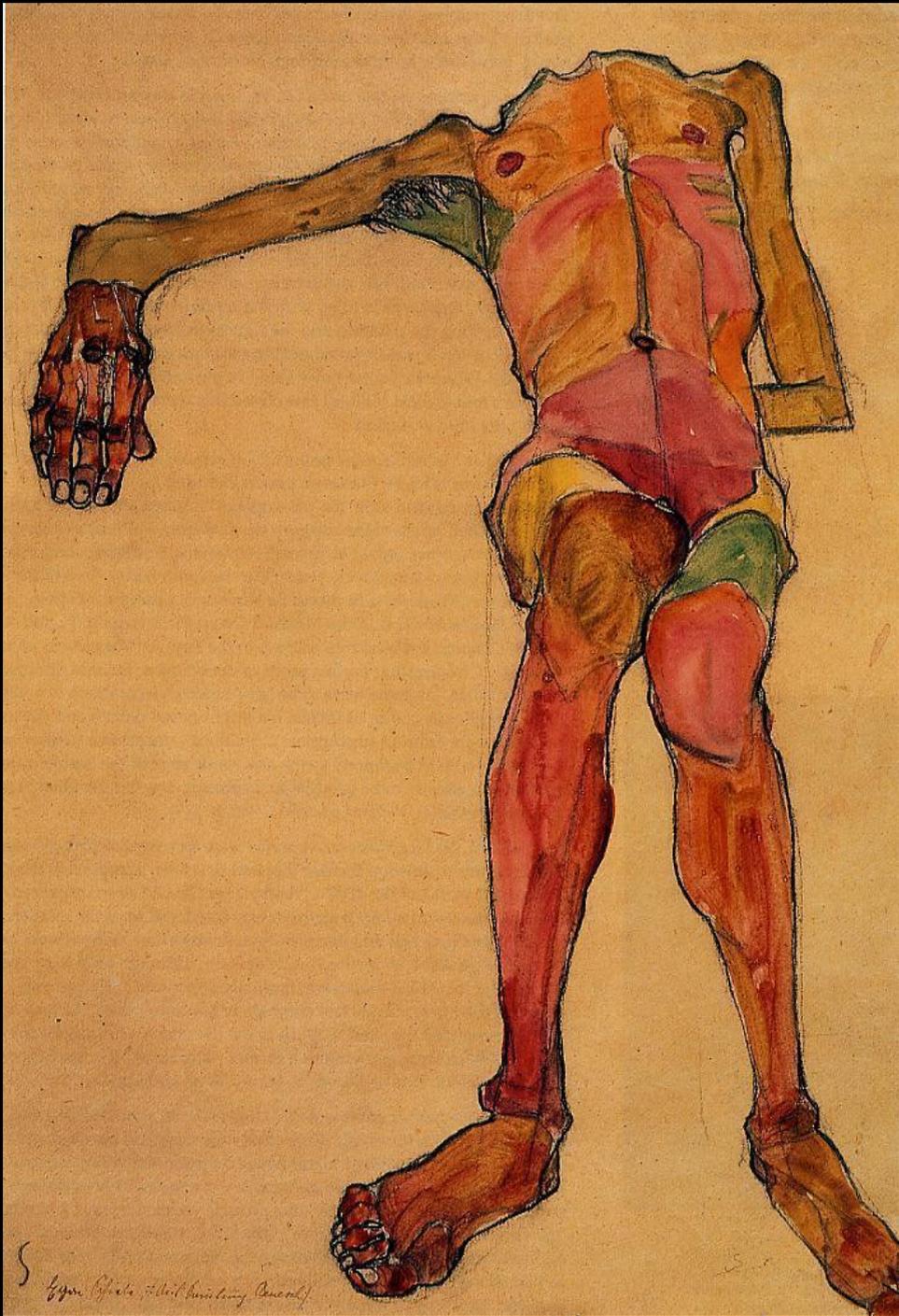
Egon Schiele, Nu, 1910.



Egon Schiele, 1910.



Egon Schiele, Auto Retrato,  
1910.



Egon Schiele, Nu , 1910.



Egon Schiele, Auto Retrato, 1910.



Egon Schiele, Mulher sentada, 1917.



Egon Schiele, Mulher reclinada, 1917.

Além da vienense, temos as “Secessões”, instauradas na Alemanha em Berlim e Munique. O objetivo era o mesmo: contrapor-se ao sistema de Arte vigente, promover e dar espaço aos novos artistas e às novas poéticas. A Secessão de Berlim (Berliner Secession) foi uma associação artística fundada em 1889 por artistas berlinenses em oposição à Associação de Artistas de Berlim, vinculada ao estado e de caráter tradicional e conservador.

Entre os artistas participantes, dos setenta e cinco que fundaram a Secessão, estão: Max Liebermann (1847-1935), Walter Leistikow (1865-1908), Ernst Barlach (1870-1938), August Gaul (1869-1921), Max Beckmann (1884-1950), Lovis Corinth (1858-1925), Lyonel Feininger (1871-1956), Georg Kolbe (1877-1947), Käthe Kollwitz (1867-1945), e Max Slevogt (1868-1932).



Max Liebermann, Rapazes na Praia, 1898



Max Liebermann, banhistas, 1907.



Max Liebermann, 1906



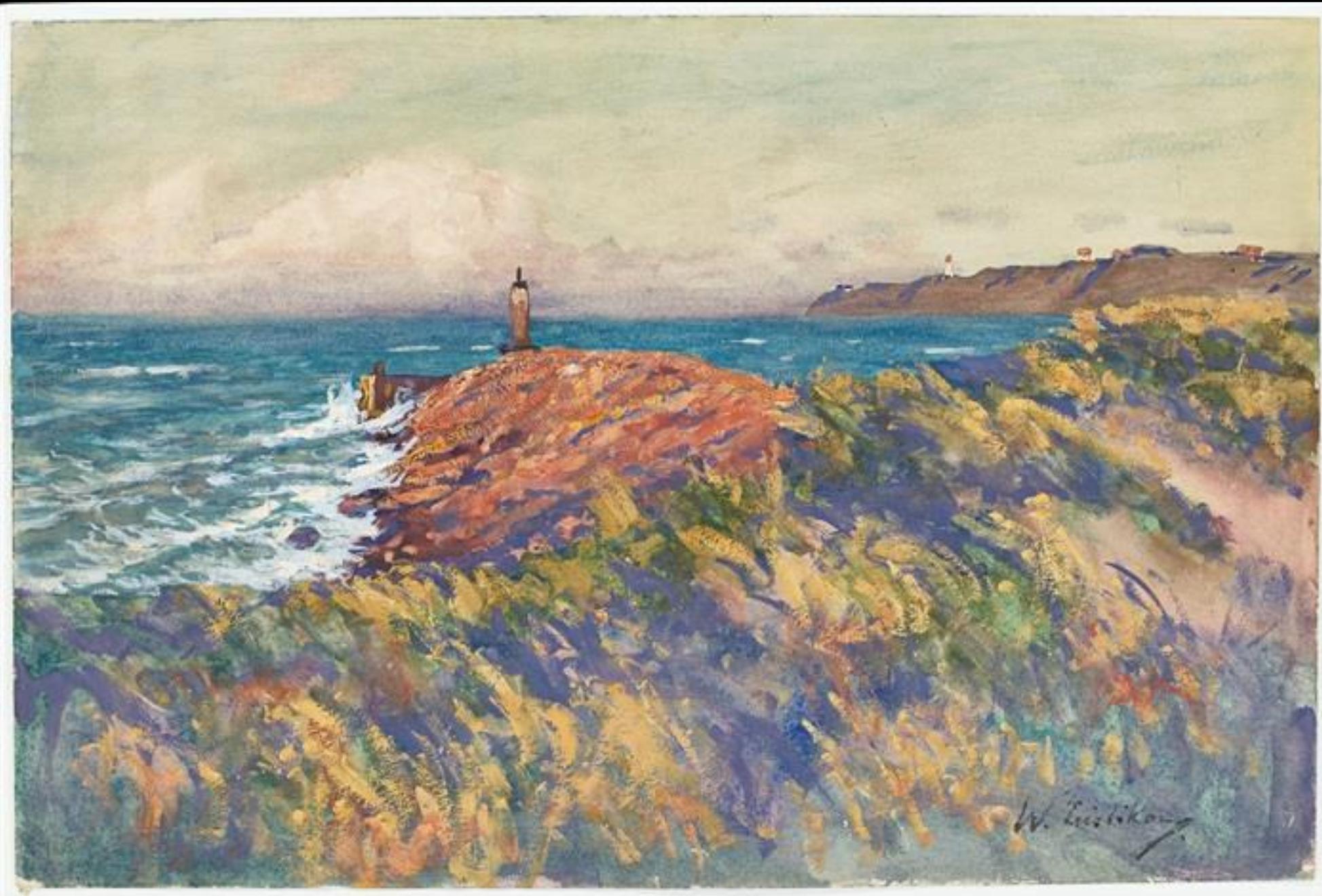
Max Liebermann, Pastora, 1890.



Max Liebermann, Mulheres depenando gansos, 1871



Max Liebermann, Trabalhadores no campo, 1876



Walter Leistikow, Paisagem da costa



Walter Leistikow, Paisagem, 1900



Walter Leistikow, 1903.



Walter Leistikow, 190



Walter Leistikow, 1889-90



Walter Leistikow, 1902.



Ernst Barlach, 1914.



Ernst Barlach, Sonhador, 1912.



Ernst Barlach, 1907.



Ernst Barlach, 1920.



Ernst Barlach, 1912.



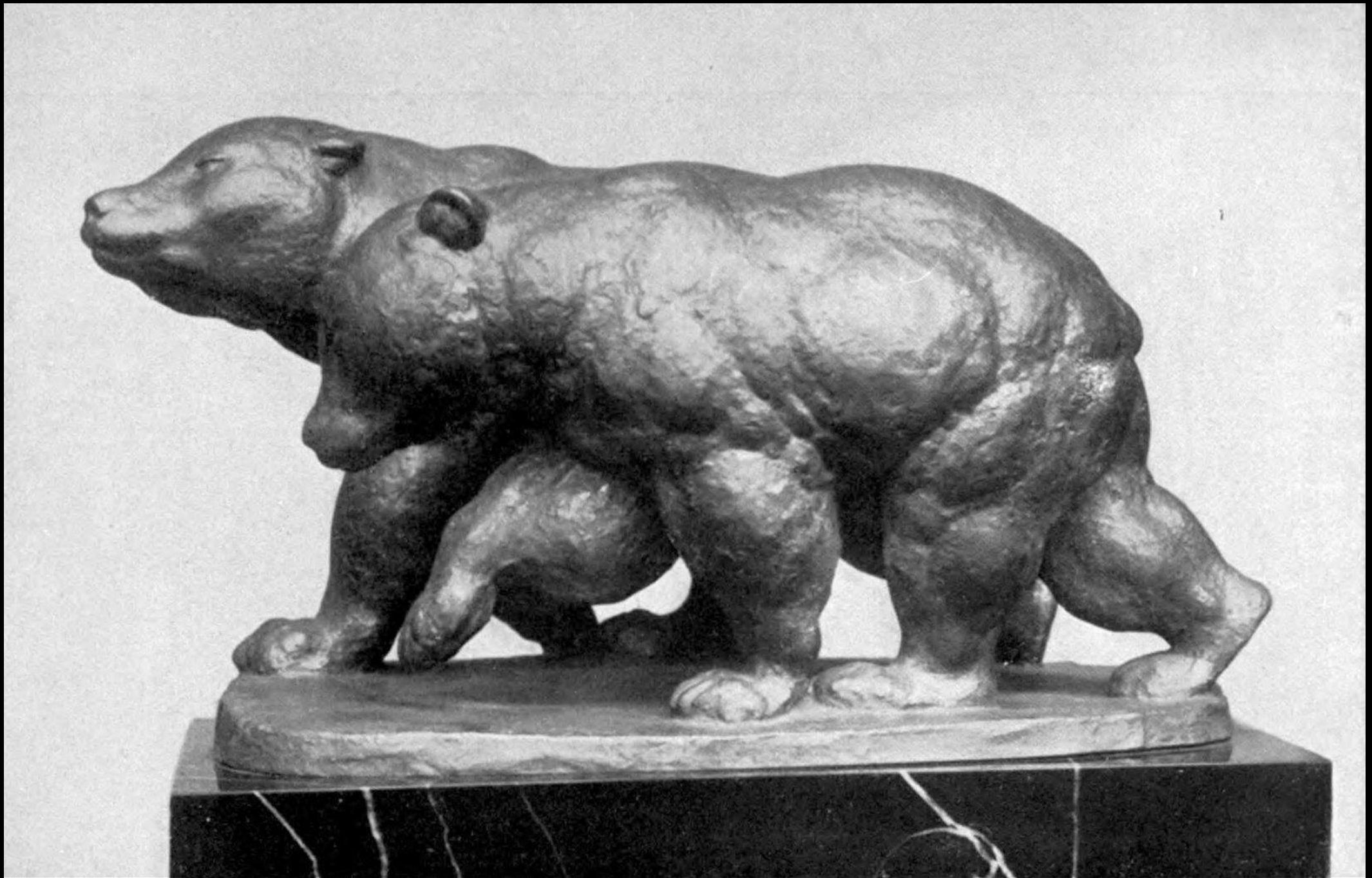
Ernst Barlach, 1918.



August Gaul, 1898.



August Gaul,



August Gaul,



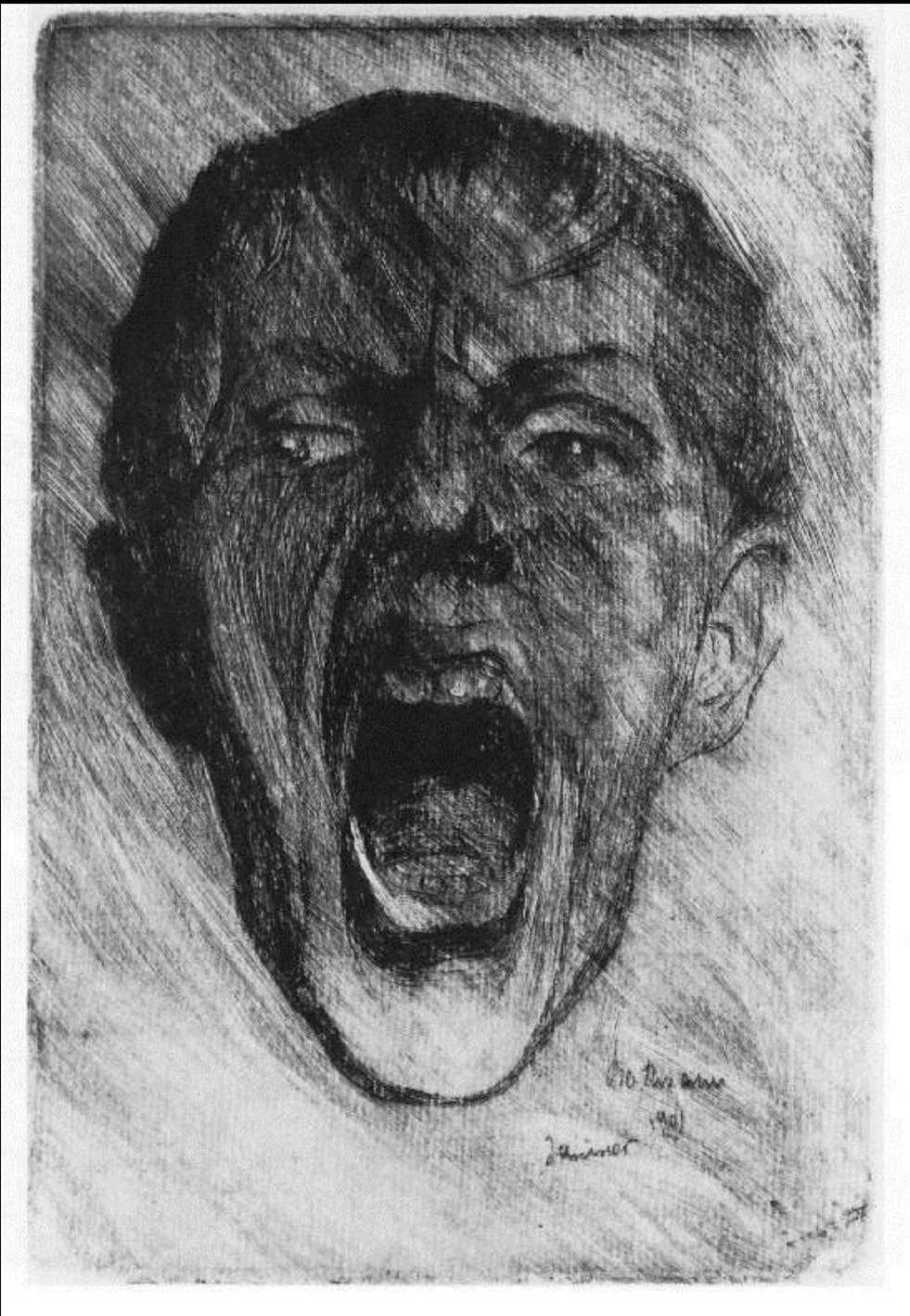
August Gaul, 1921.



August Gaul, 1921.



August Gaul, 1921.



Max Beckmann, Auto retrato, 1901.



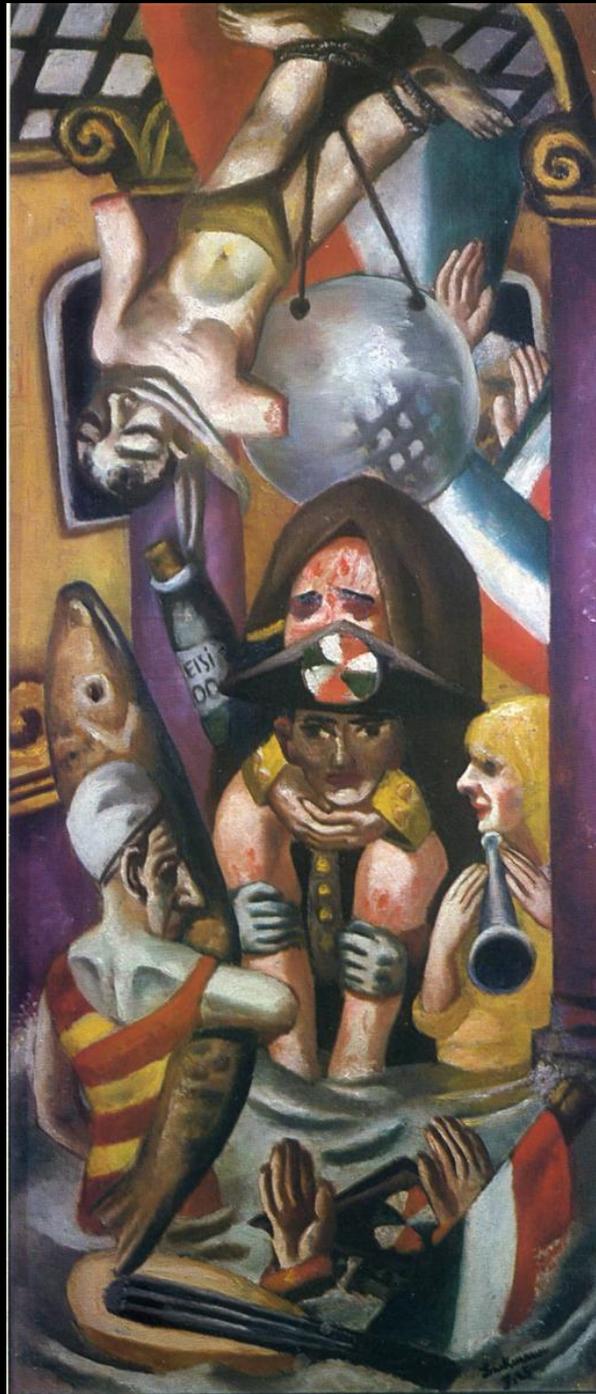
Max Beckmann, Descida da cruz, 1917.



Max Beckmann,  
Noite, 1918.



Max Beckmann, Viareggio, 1926.



Max Beckmann, Galeria Umberto, 1925



Max Beckmann,  
Grande cena de  
agonia, 1906.



Lovis Corinth, Carmencita, 1924.

Uma referência histórica: Corinth foi um dos professores de Anita Malfatti, artista brasileira que investiu na poética Expressionista.



Lovis Corinth, Bacantes voltando para casa, 1898



Lovis Corinth, 1905.



Lovis Corinth, Retrato de Alfred Khun, 1923. Uma curiosidade: Corinth foi professor de Anita Malfatti. Ela já havia retratado Khun anteriormente e batizado a obra de “O homem amarelo”, mostrado na sua exposição de 1917. Observe as coincidências abaixo:





Lovis Corinth, Cain, 1917.



Lovis Corinth, Prédio em construção, 1914.



Lovis  
Corinth,  
1915.



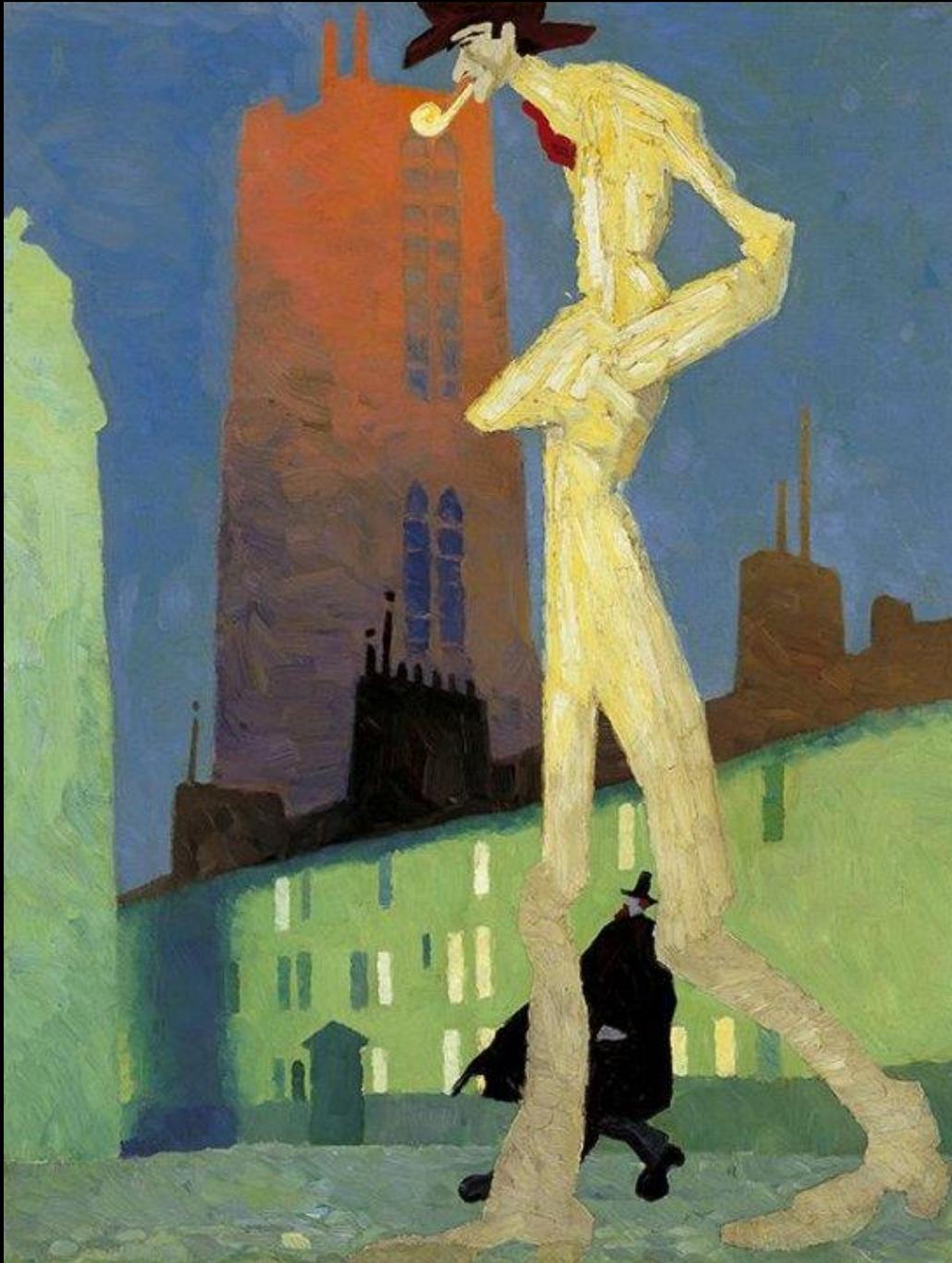
Lyonel Feininger, Vila próxima a Paris, 1909.



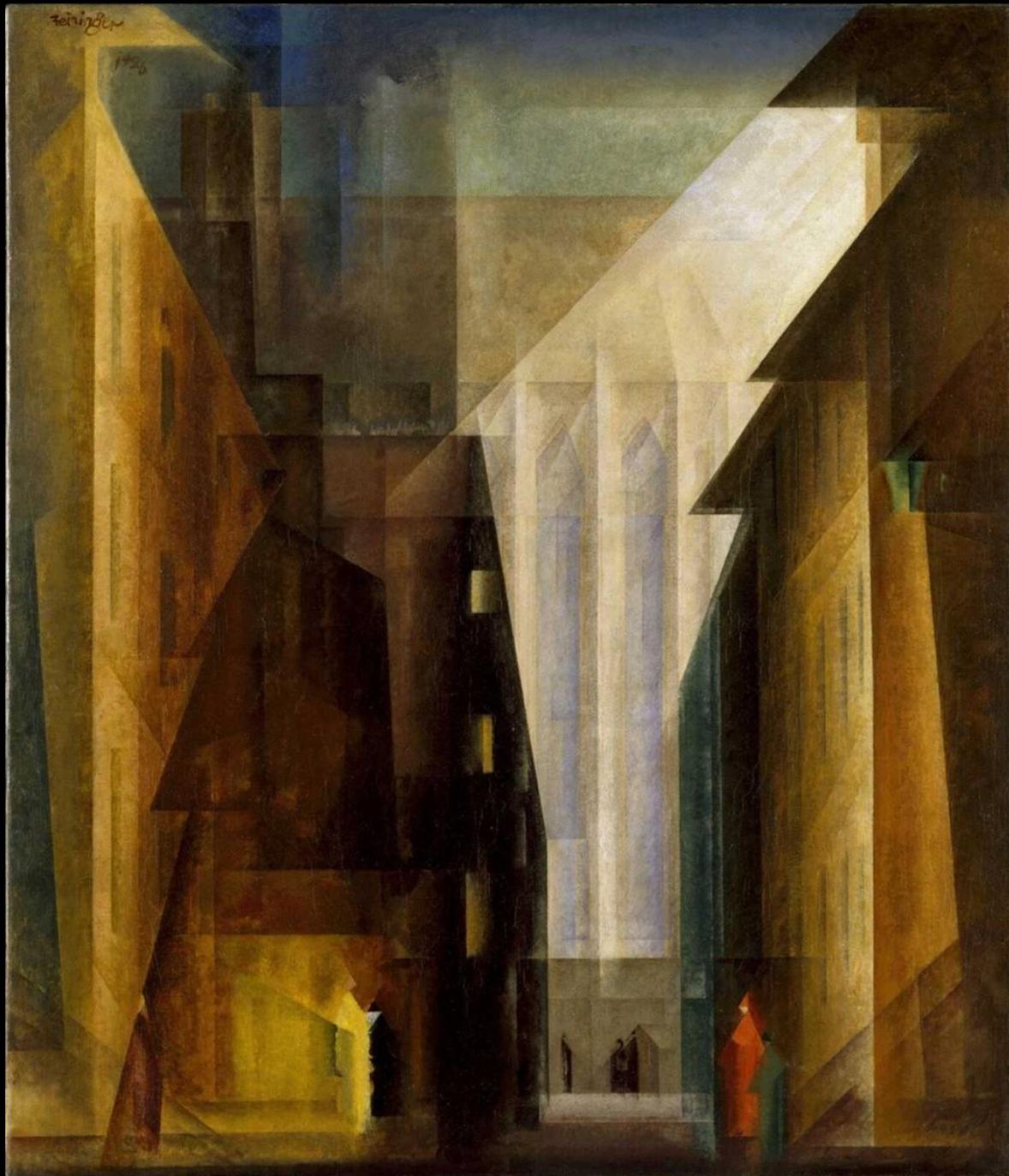
Lyonel Feininger,  
Natureza morta,  
1917.



Lyonel Feininger, 1910.



Lyonel Feininger, O homem branco, 1907.



Lyonel Feininger, Igreja da minoria.



Lyonel Feininger, 1929.



Georg Kolbe, A manhã.



Georg Kolbe,  
1921.



Georg Kolbe, 1924.



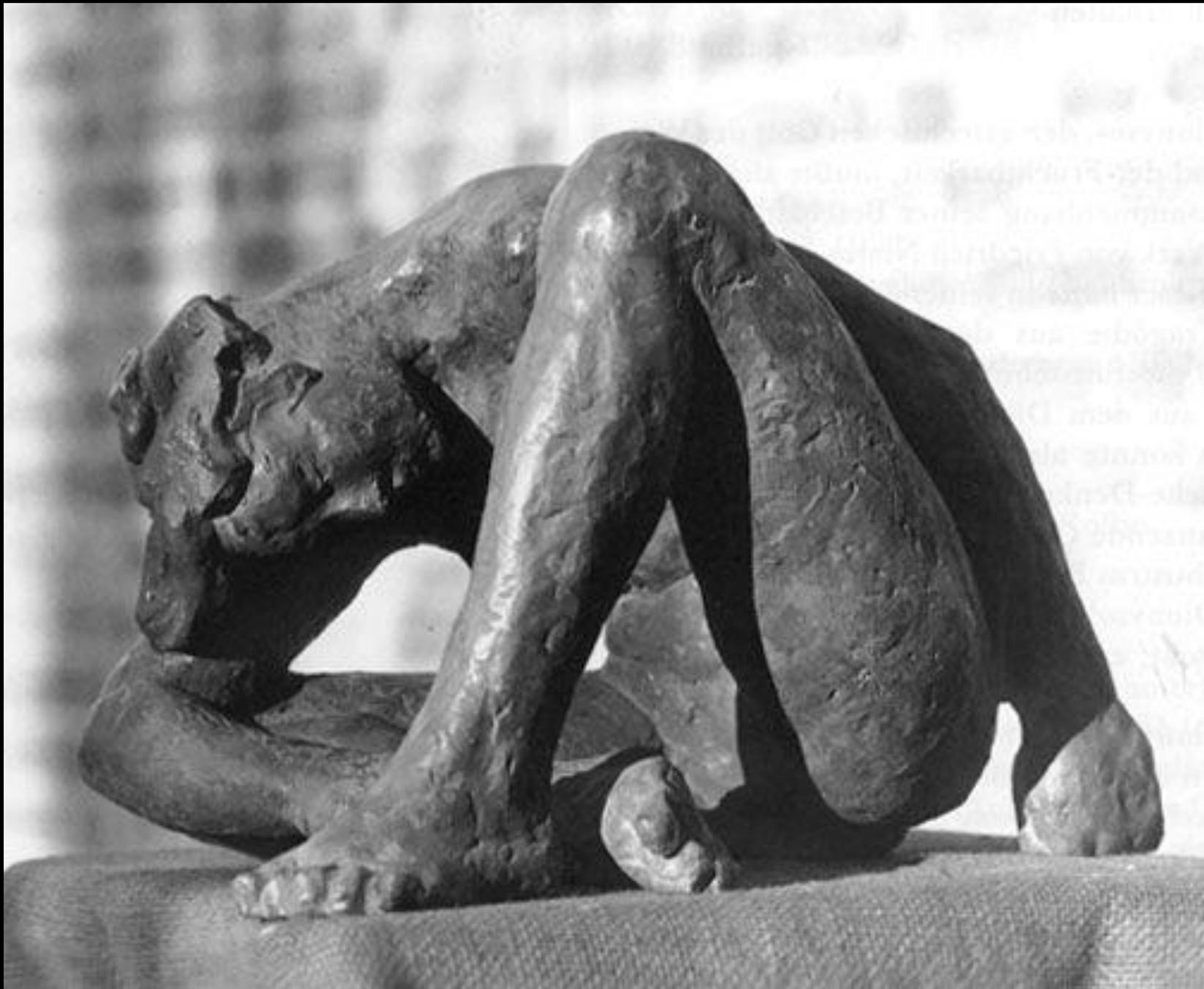
Georg Kolbe, Chama, 1922-23.



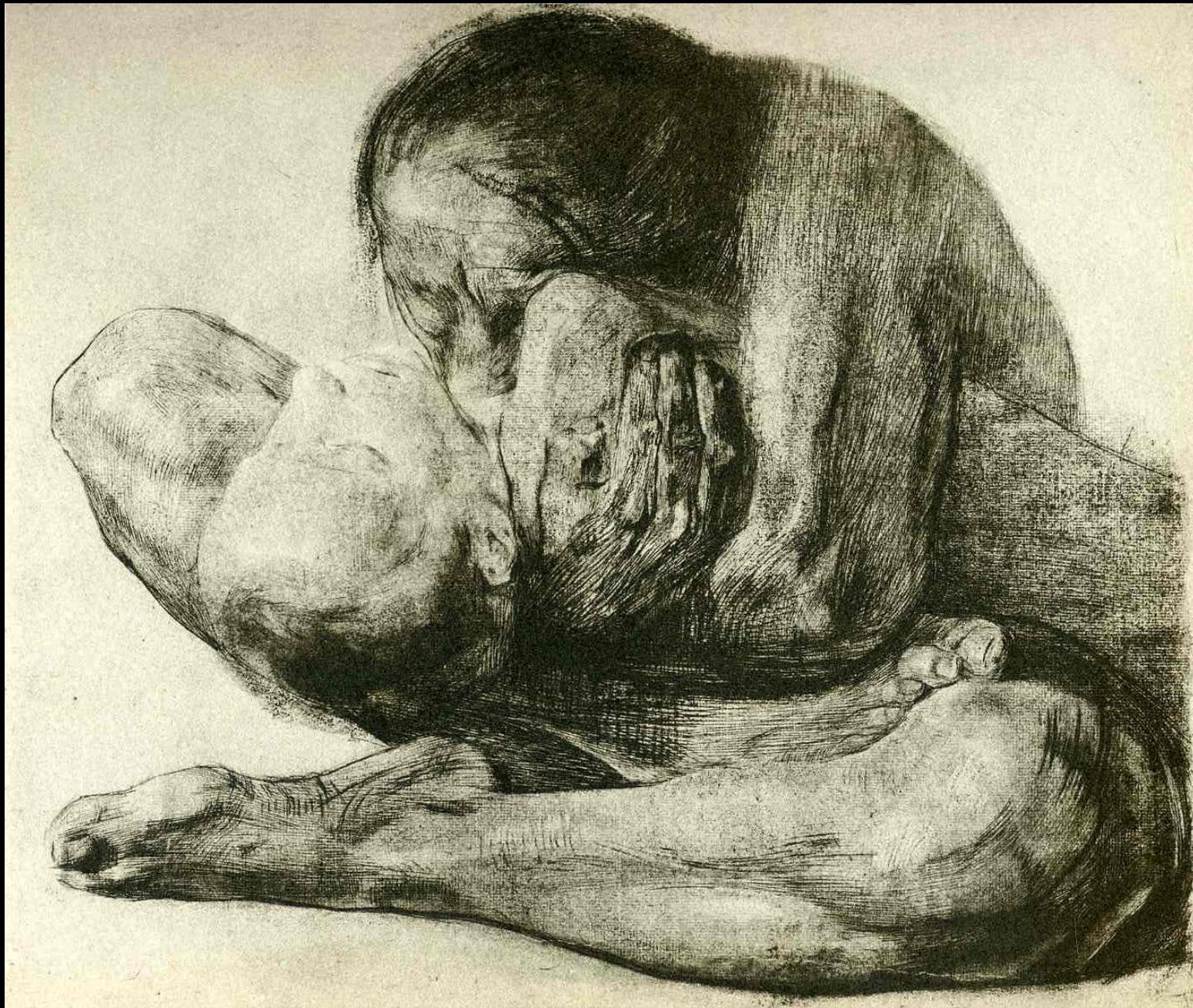
Georg Kolbe,



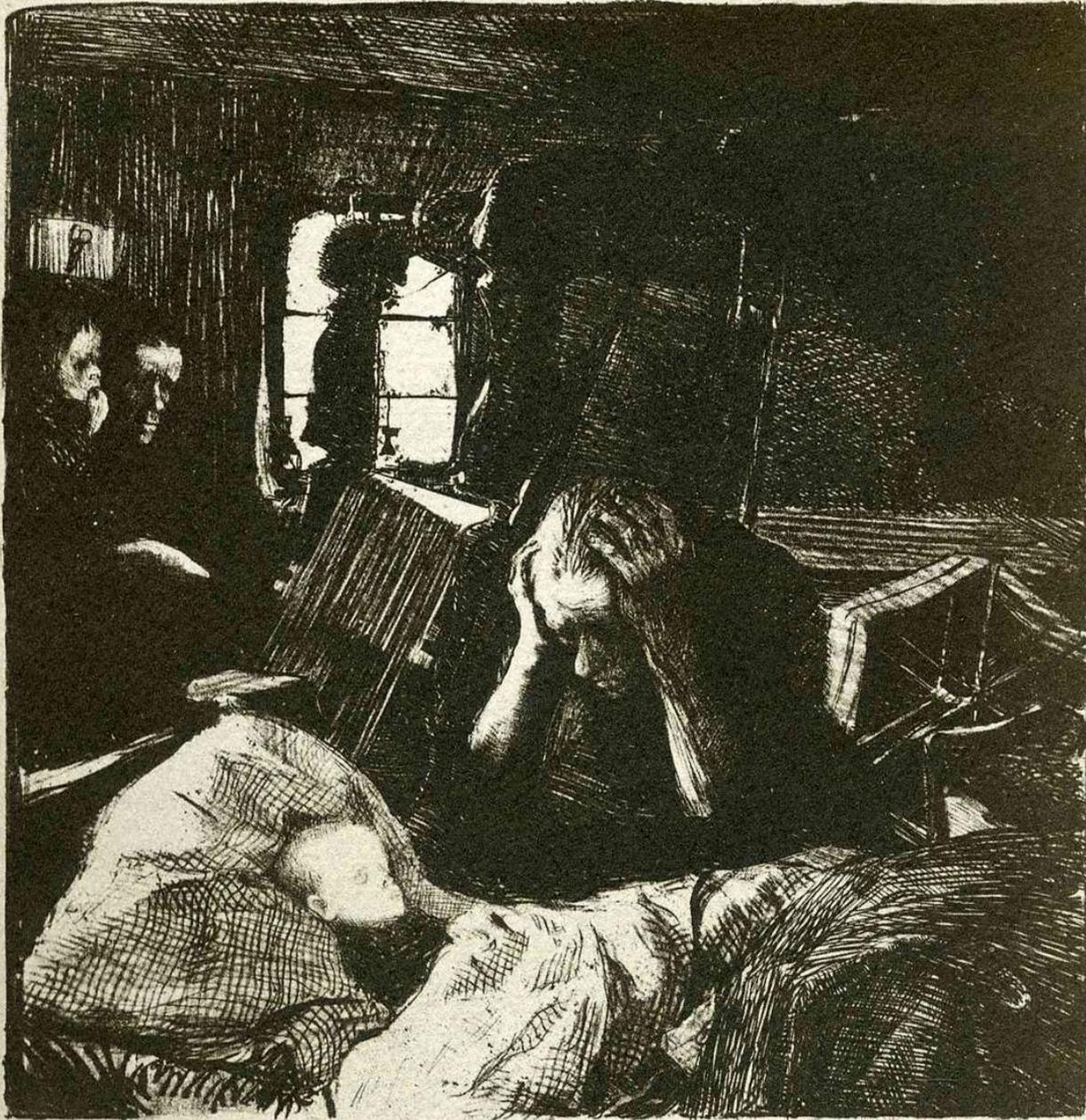
Georg Kolbe, Adágio,



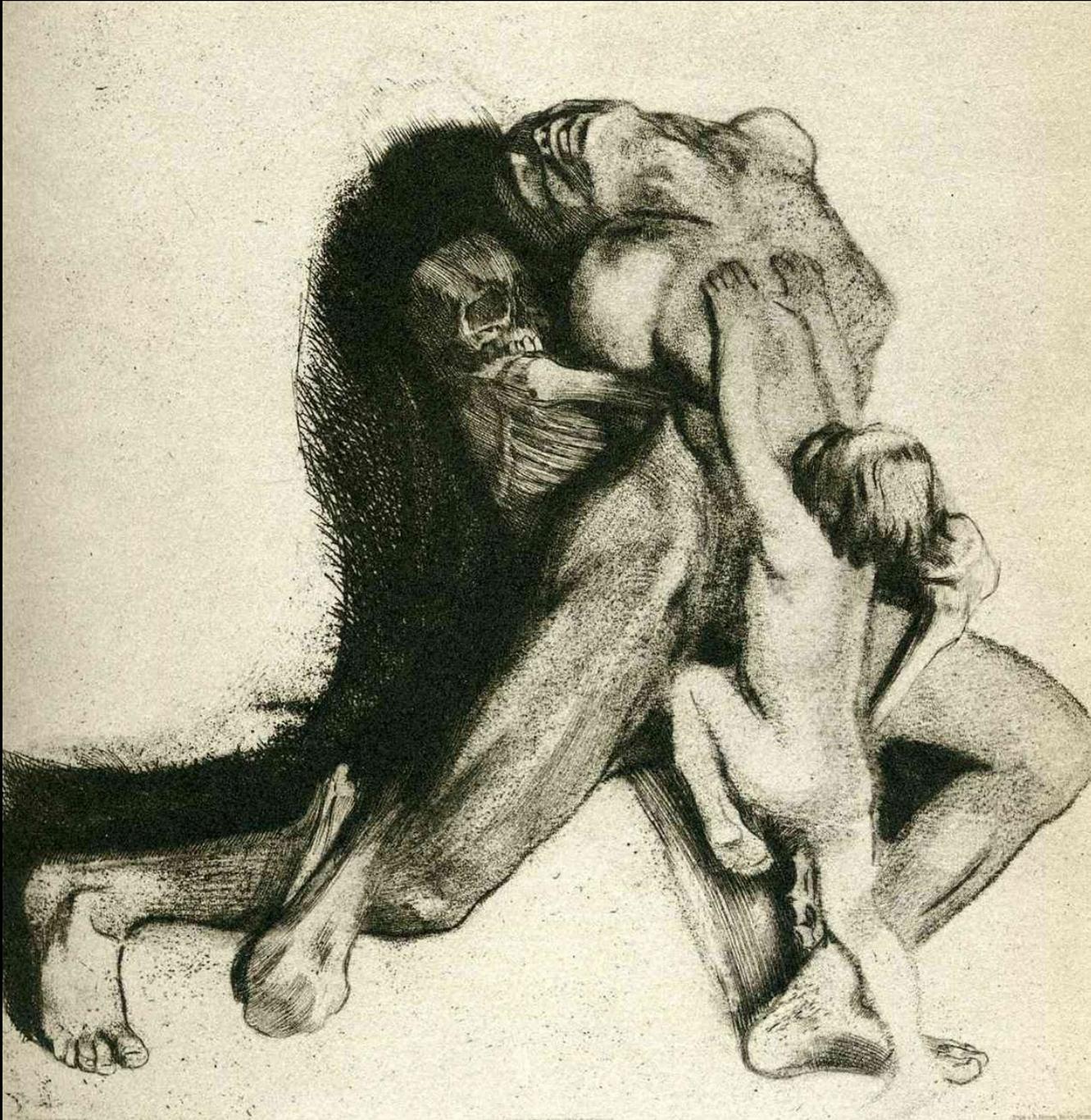
Georg Kolbe,  
1932



Käthe Kollwitz,  
Mulher com criança  
morta, 1903.



Käthe Kollwitz, Necessidade.



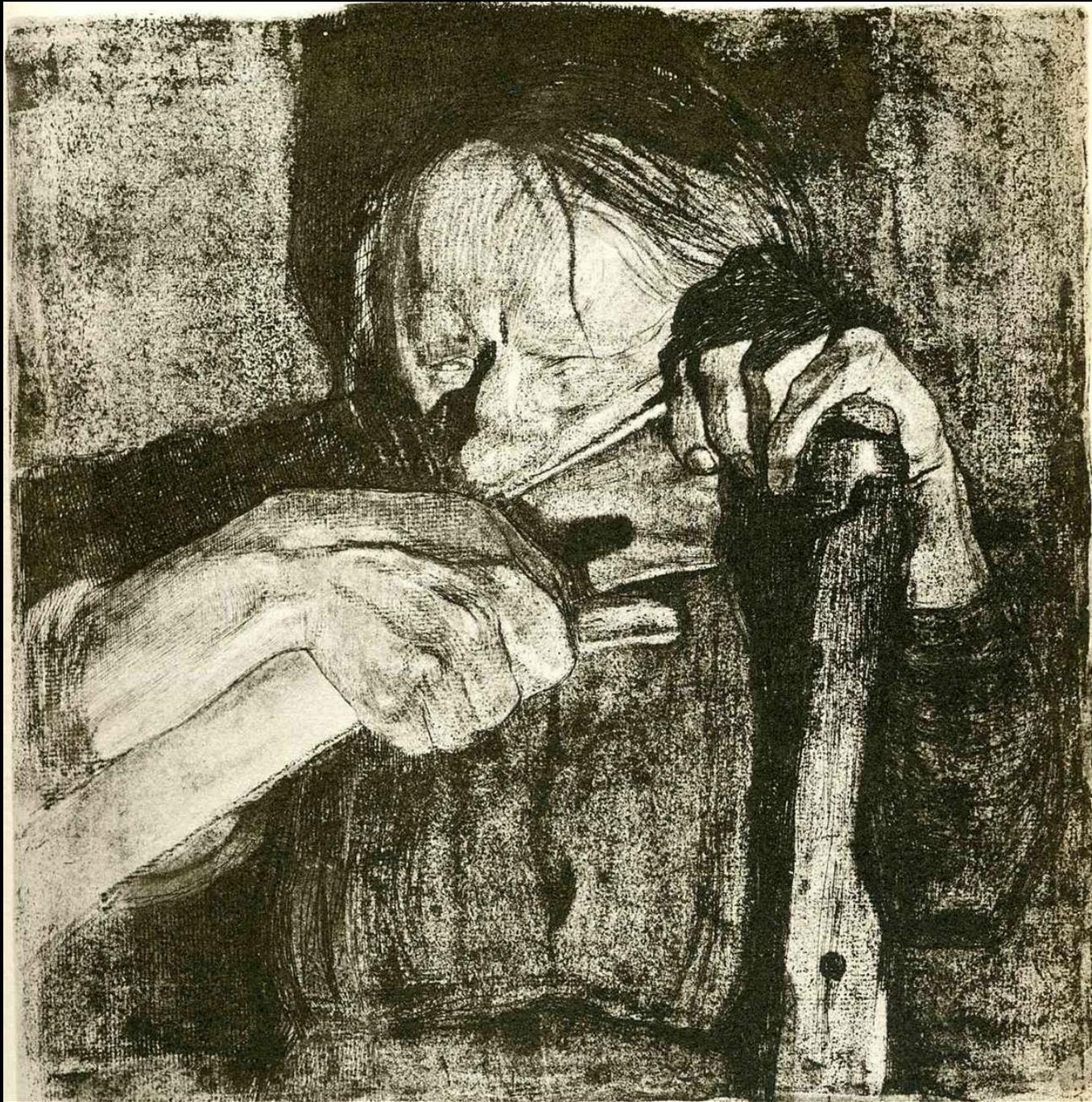
Käthe Kollwitz, A mulher e a morte, auto retrato, 1910.



Käthe Kollwitz,  
Sobreviventes,  
1923.



Käthe Kollwitz,  
Pais, 1922.



Käthe Kollwitz.



Max Slevogt, Don Juan, 1906.



Max Slevogt, Debaixo das  
árvores, 1901.



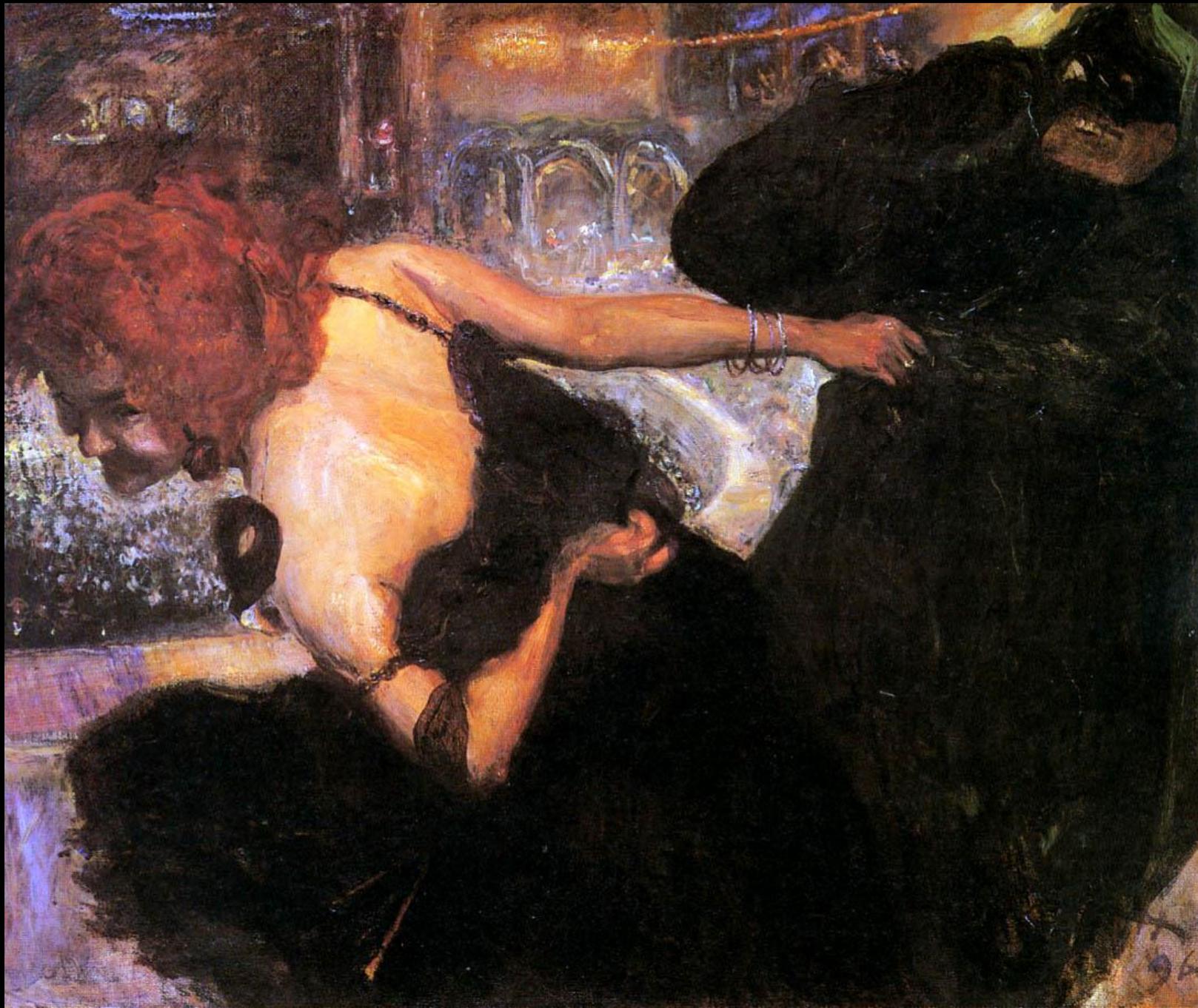
Max Slevogt,  
Tigre na selva,  
1917.



Max Slevogt,  
Cena da flauta  
mágica.



Max Slevogt.



Max Slevogt,  
Dança da Morte,  
1896.



Max Slevogt, Filhos do artista no jardim.

A Secessão de Munique foi fundada em 1892-1893.

Diferentemente das demais o movimento foi provocado por um grupo progressista de artesãos, em consequência disso, sua influência foi maior no campo do Design e menor no da Arte Visual. Um dos principais nomes do grupo é o de Peter Behrens (1868-1940), outros participantes são: Fernand Khnopff (1858-1951), Franz von Stuck (1863-1928).

Menos influente no contexto da Arte Visual do que as demais, é um marco na consolidação do projeto de Design que começa a se desenvolver neste momento a partir de ações como da Arts and Crafts, Jungestil, Liberty, Arte Nouveau e Bauhaus.



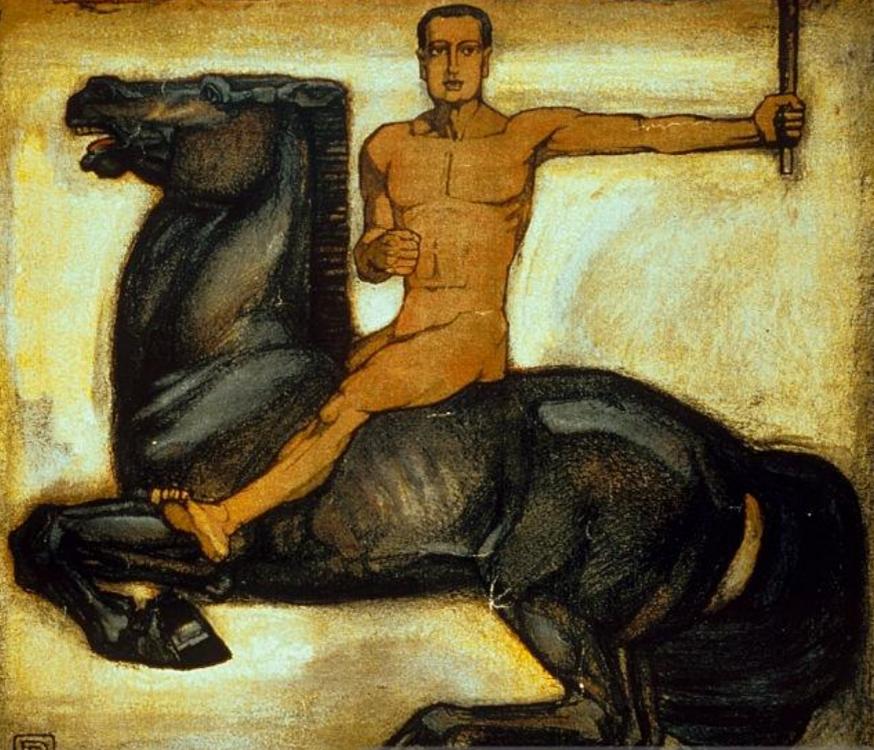
Peter Behrens, Beijo, 1898.



Peter Behrens. 1898.



Peter Behrens, Lanterna Azul.



B

gettyimages®  
Library of Congress

DEUTSCHE WERKBUND-  
AUSSTELLUNG  
KUNST IN HANDWERK,  
INDUSTRIE UND HANDEL · ARCHITEKTUR  
MAI CÖLN 1914 OCT.



640475915

A. MOLLING & COMP. K.-G. HANNOVER-BERLIN

Peter Behrens. 1914.



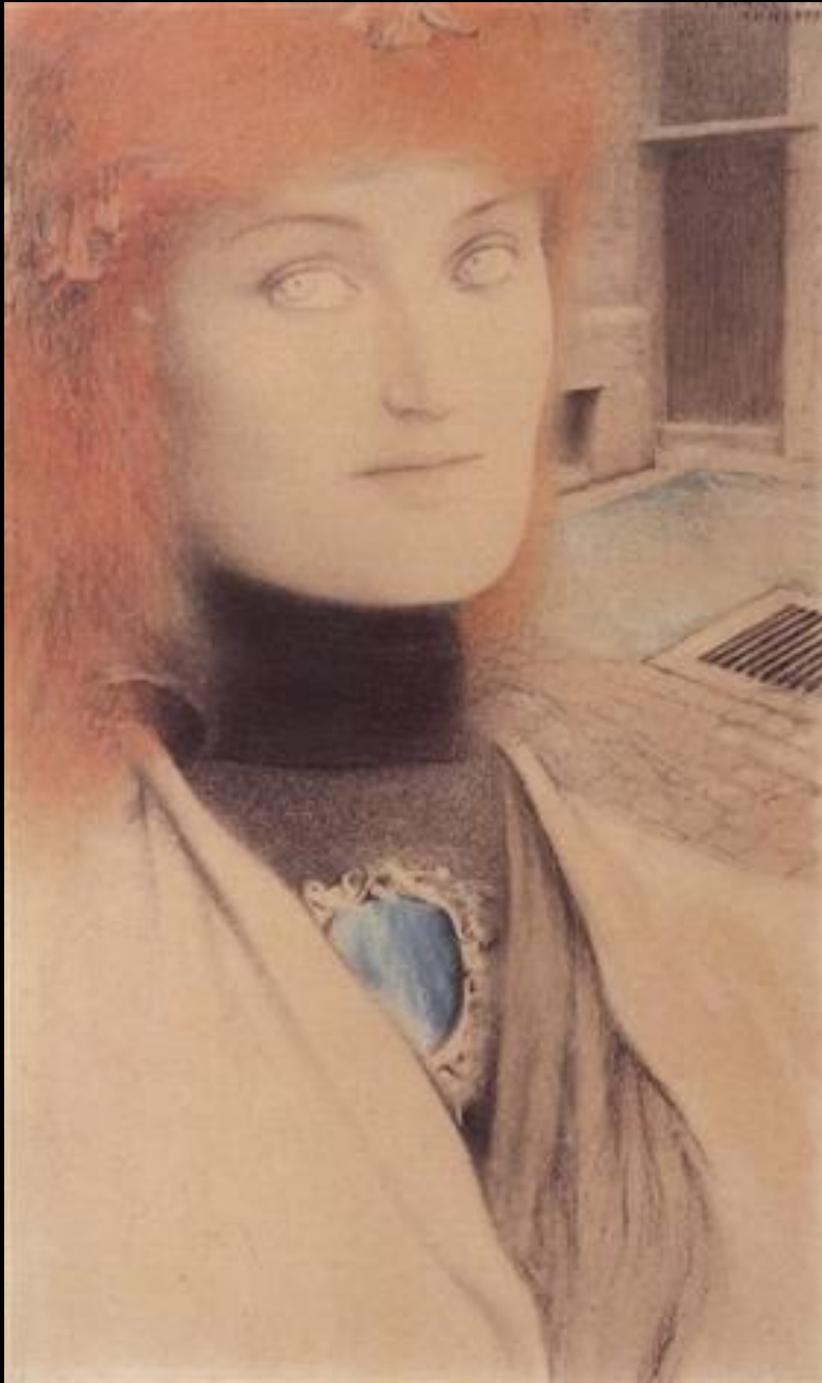
Fernand Khnopff, Kunst (Die Zärtlichkeit der Sphinx), 1896.



Fernand Khnopff, Medusa  
dormindo, 1896.



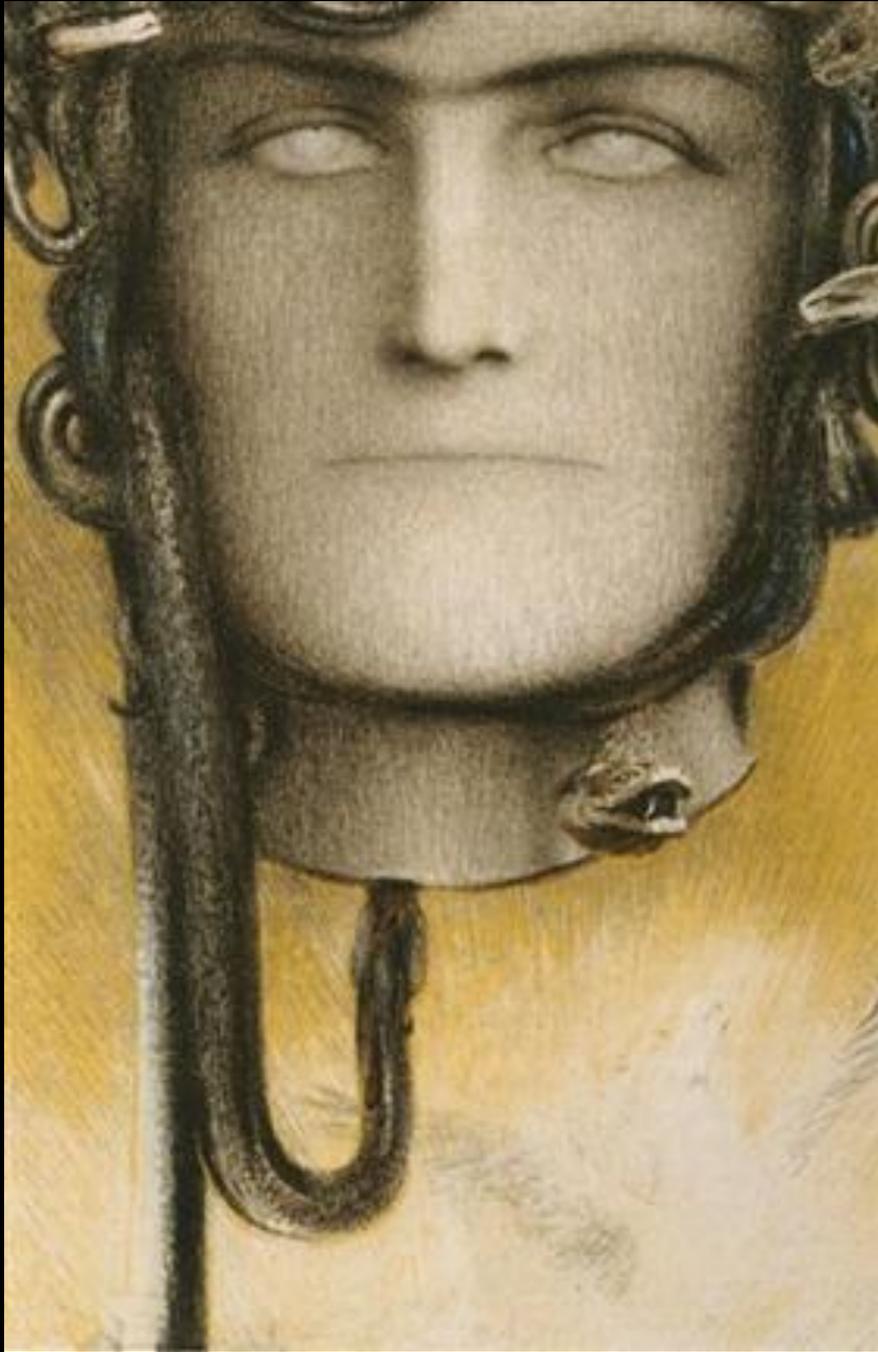
Fernand Khnopff, Mulher misteriosa, 1909.



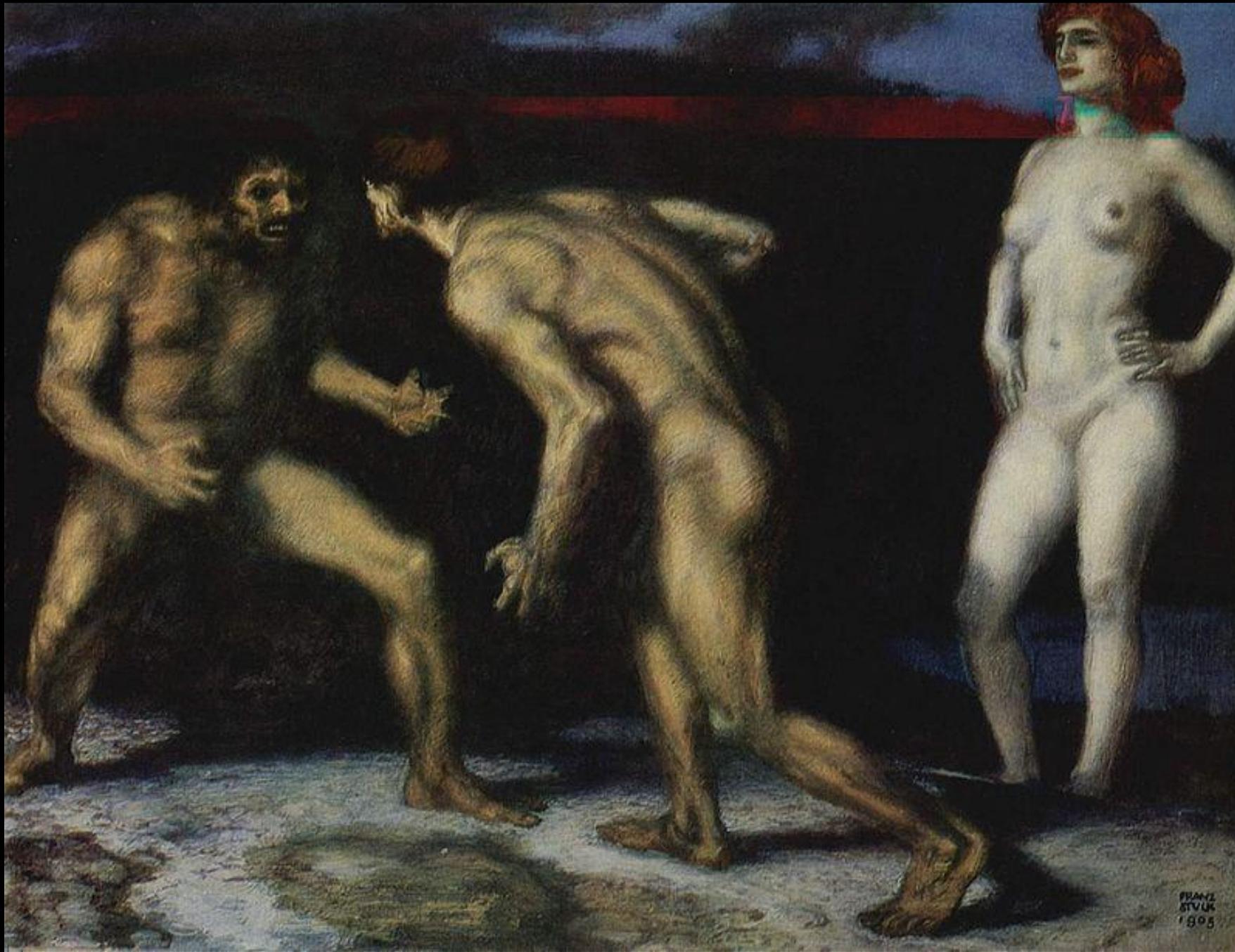
Fernand Khnopf, 1891.f



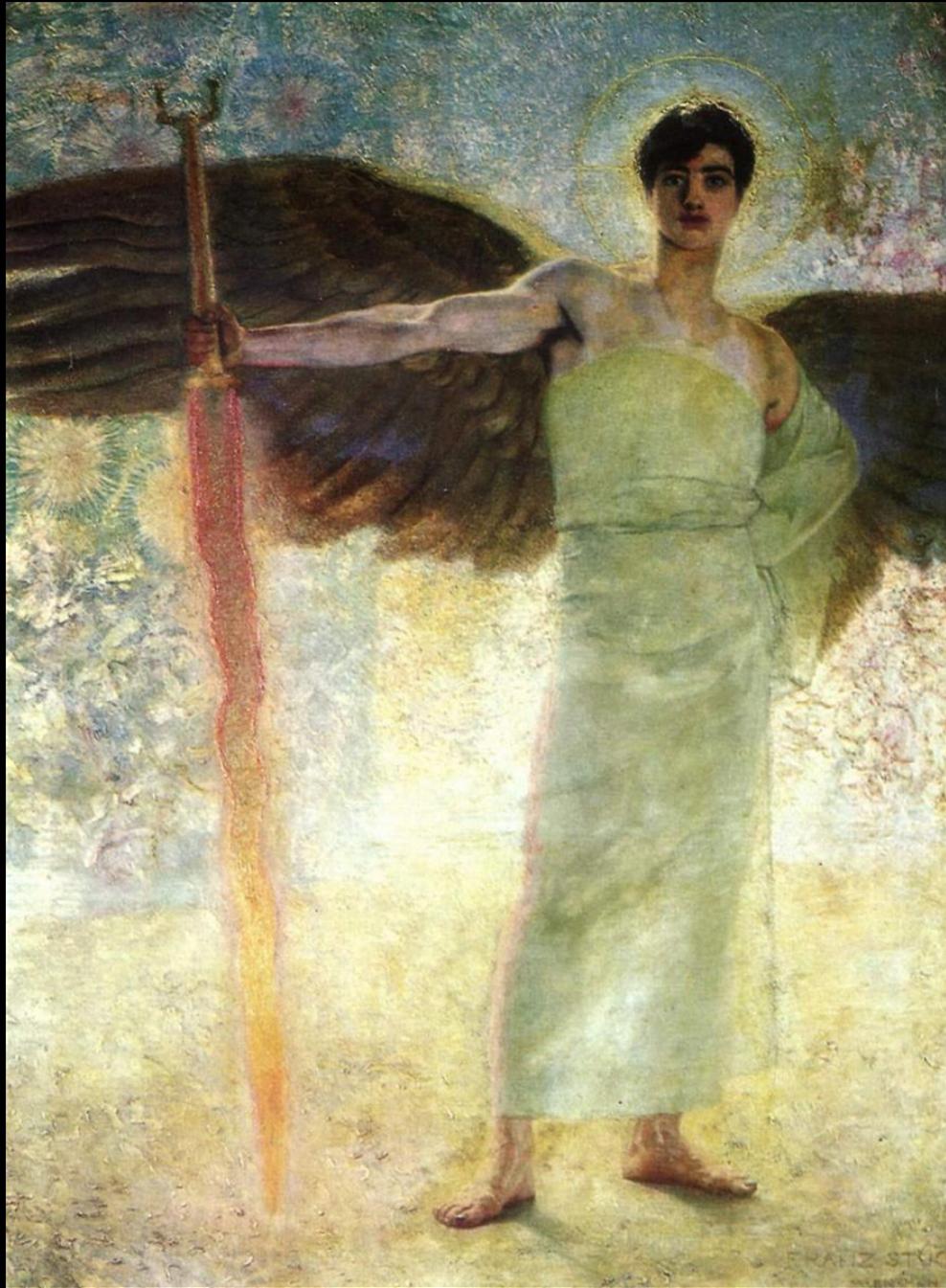
Fernand Khnopff, Veu, 1897.



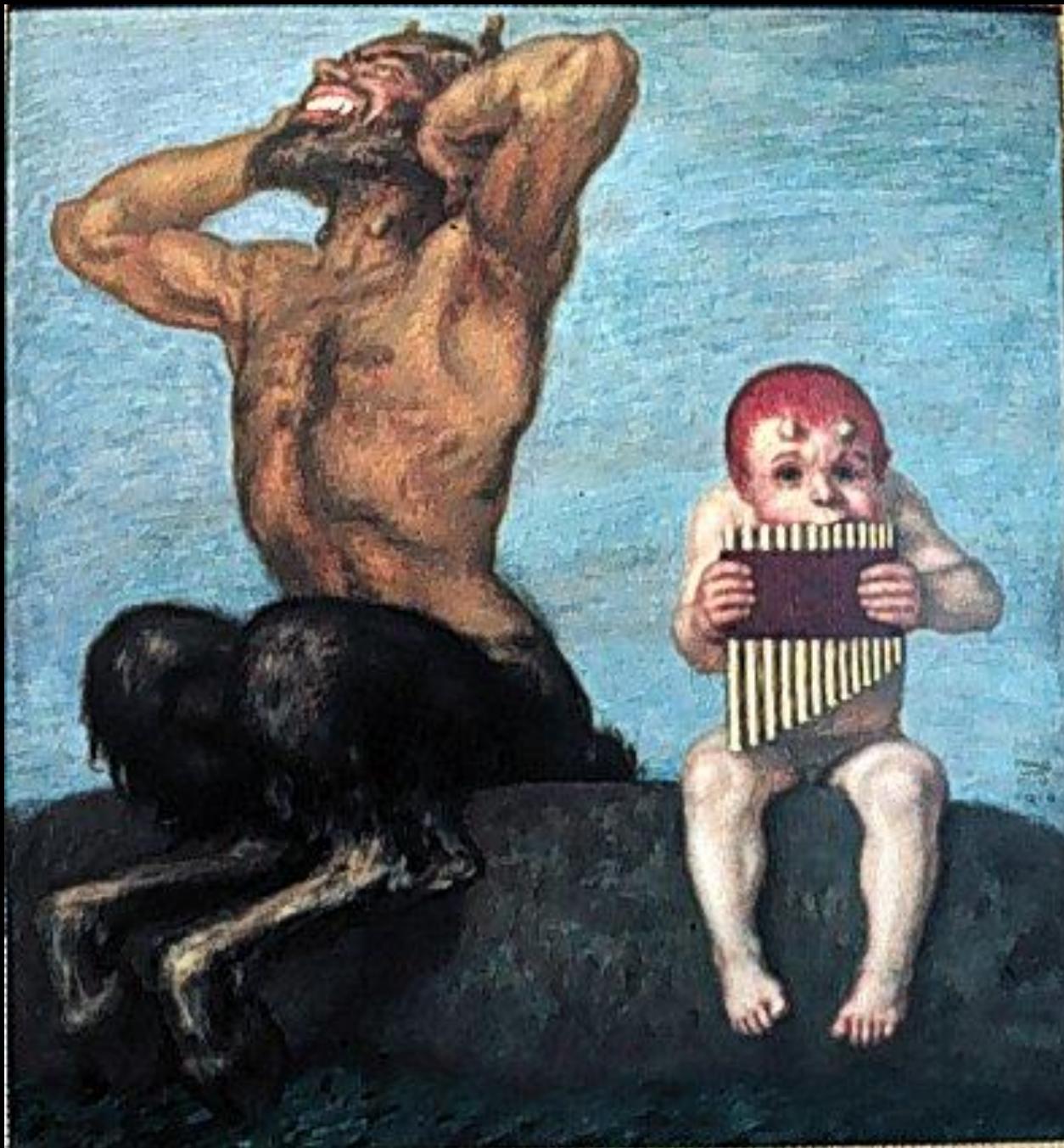
Fernand Khnopff, Sangue da Medusa,  
1898.



Franz von  
Stuck , Der  
Kampf ums  
Weib,  
1904.



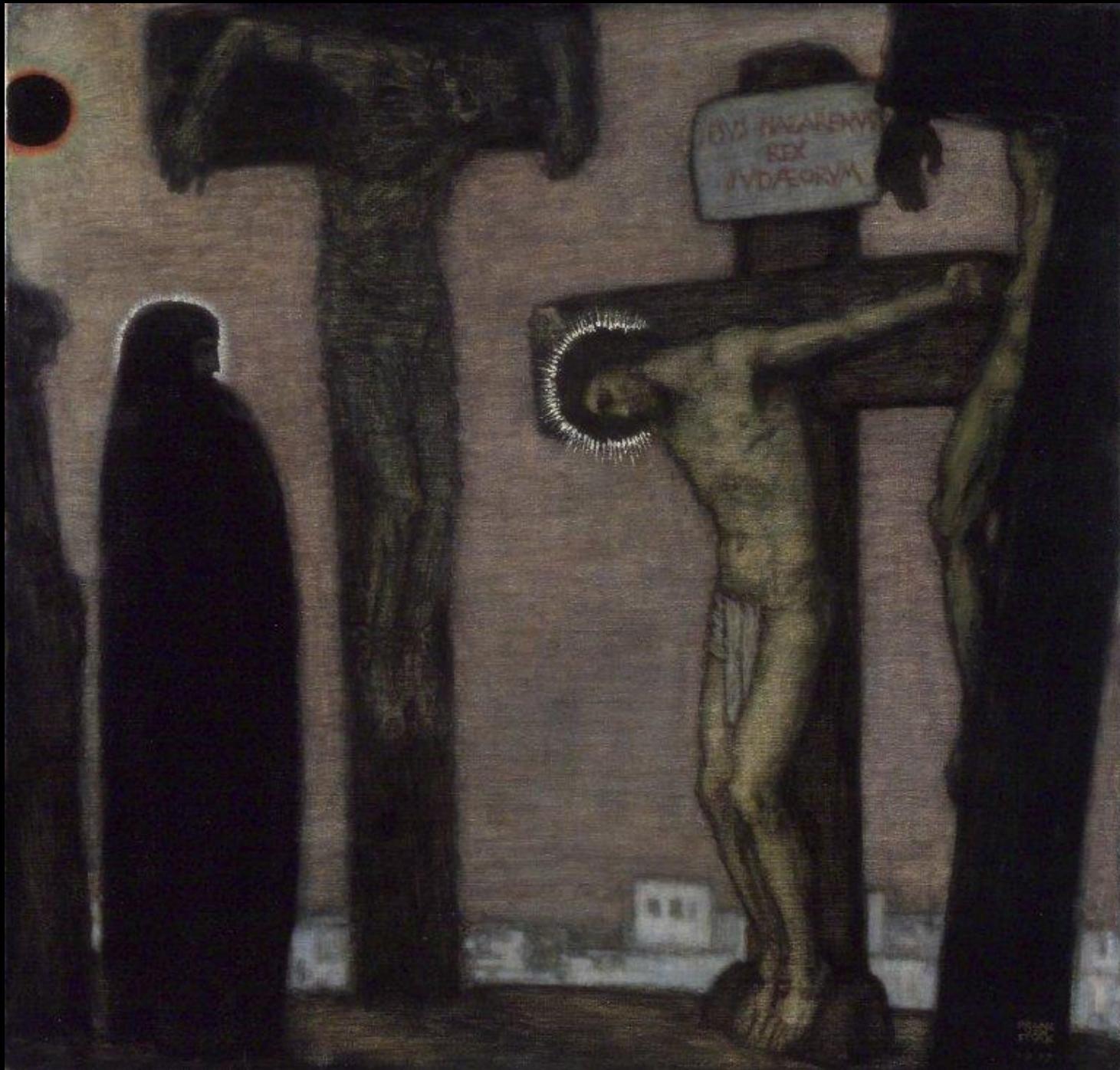
Franz von Stuck, Anjo com espada em chamas, 1889.



Franz von Stuck, 1910.



Franz von Stuck,  
Fauni e Ninfa, 1904.



Franz von Stuck,  
Gólgota, 1917.



Franz von Stuck, Caçada, 1899.



Franz von Stuck, Judith e Holofernes, 1927.

O fim do século XIX foi um período de ebulição constante no contexto da Arte Visual, promovendo transformações significativas para a consolidação de um novo projeto. A Modernidade, como um momento de transição entre a tradição e a inovação, possibilitando o surgimento de novas condutas estéticas impossíveis de serem pensadas no contexto clássico tradicional.

O Impressionismo e seus desdobramentos Pós-Impressionistas iniciou o percurso pelas transformações. O Expressionismo, como já dito, não foi necessariamente um Movimento, mas um conjunto de manifestações e condutas que intensificaram ainda mais o afastamento da Arte tradicional, entre eles os movimentos secessionistas.

A insatisfação com a tradição clássica e com o Impressionismo levou um grande número de artistas a se afastarem destas duas tendências poéticas. Por um lado a ruptura com a Arte tradicional já era um fato consumado, por outro, o descontentamento com os caminhos que o Impressionismo tomara, faz com que novos focos de protesto surjam.

Embora Herwarth Walden tenha marcado e delimitado o Expressionismo como um fenômeno Alemão do início do século XX, vimos que as condutas estéticas Expressionistas já vinham sendo marcadas desde as últimas décadas do século XIX, inclusive pelos movimentos Secessionistas, reconhecer este projeto foi uma questão de tempo e Walden conseguiu identificá-lo.

**Recomendações de atividades para complementar, reforçar e ampliar os conteúdos deste tópico.**

*Leituras:*

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/textos>

GOMBRICH, Ernest. A história da Arte – cap. 25, 26, 27.

*Revista - Reflexões sobre Arte Visual:*

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/revista-reflexoes-sobre-arte-visual>

*Multimídia: Audiovisuais, Tutoriais e Podcasts.*

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/multimedia/audiovisuais>

*Podcast - Reflexões sobre Arte Visual:*

[https://anchor.fm/isaac-antonio-camargo#\\_ =](https://anchor.fm/isaac-antonio-camargo#_=)

**Questões sobre este tópico e suas leituras:**

1. O que é secessão?
2. Quais as secessões mais conhecidas deste período?
3. O que caracteriza as secessões?
4. Qual a principal relação das secessões com o Expressionismo?
5. Qual a diferença da Secessão de Munique com as demais?